



II SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

SOLUÇÕES DIGITAIS APLICADAS
À EDUCAÇÃO EM SAÚDE

08 de Dezembro de 2017

Centro de Convenções Barretos Country Hotel

07:00 | Credenciamento

08:00 | Abertura do II Encontro Científico de Educação em Saúde do Hospital de Câncer de Barretos e Apresentação da Carreta Educativa Missão Gênese

Sr. Henrique Duarte Prata - Presidente do Hospital de Câncer de Barretos
Dr. José Humberto Tavares Guerreiro Fregnani – Diretor do Instituto de Ensino e Pesquisa do HCB

08:15 | Palestra: “A educação online x autonomia e protagonismo de gestores e profissionais de saúde: desafios para a atualidade

Érico Vasconcelos – Cirurgião-Dentista | Sanitarista | Mestre em Estomatologia
Tutor e Coordenador de Cursos de Educação à Distância para gestores e profissionais de saúde.
Diretor-Fundador da UniverSaúde.

09:15 | Palestra: “Mundo Digital e Mundo Saudável, conexões possíveis”

Bruno Assami – Diretor da Unibes Cultural e da Arena Cultural do Hospital de Câncer de Barretos
Conselheiro Cultural do Consulado de Portugal

10:15 | Coffee Break

11:00 | Palestra: O que eu faço com a internet e o que a internet não faz comigo

João Renner Rudge – Protagonista Digital Adolescente

12:00 | Palestra: “Soluções digitais aplicada à Educação em Saúde para Crianças”

Tiago Eugênio – Coordenador da pós-graduação em games e tecnologias da inteligência aplicados à Educação
e professor STEAM do Colégio Bandeirantes

13:00 | Premiação dos trabalhos científicos (resumos ampliados) e pôsteres

Os pôsteres serão avaliados durante o evento

13:30 | Encerramento

PROGRAMAÇÃO

Informações e Inscrições: www.oncoeventos.com.br



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM CÂNCER

Anais do II Simpósio de Educação em Saúde do Hospital de Câncer de Barretos.

Hospital de Câncer de Barretos

Instituto de Ensino e Pesquisa - Núcleo de Educação em Câncer

Presidente do Hospital de Câncer de Barretos

Henrique Duarte Prata

Diretor Técnico do Instituto de Ensino e Pesquisa

Dr. Edmundo Carvalho Mauad

Diretor Executivo do Instituto de Ensino e Pesquisa

Dr. José Humberto Tavares Guerreiro Fregnani

Diretor Científico do Instituto de Ensino e Pesquisa

Dr. Rui Manuel Vieira Reis

Gerente do Instituto de Ensino e Pesquisa

Marcelo Nogueira Bezerra de Menezes

Coordenação Geral:

Esp. Gerson Lúcio Vieira

Comissão Organizadora:

Ma. Fabiana Cristina da Conceição

Me. Martins Fideles dos Santos Neto

Esp. Gerson Lúcio Vieira

Esp. Carla Alexandra Elefante de Oliveira

Caio César Ferreira de Oliveira

Reginaldo Batista Chicalé

Comissão Científica

Dr. Rui Manuel Vieira Reis

Dr. Vinícius de Lima Vazquez

Profa. Ma. Fabiana Cristina da Conceição

Prof. Esp. Gerson Lúcio Vieira

Me. Martins Fideles dos Santos Neto

Ana Claudia Alves Legore – Universidade de São Paulo – Campus Ribeirão Preto

Sofia Moraes – Universidade de São Paulo – Campus Ribeirão Preto

Daniela Gonçalves de Abreu – Universidade de São Paulo – Campus Ribeirão Preto

Mayla Eduarda Rosa – Universidade de São Paulo – Campus Ribeirão Preto

Profa. Dra. Joana de Jesus de Andrade – Universidade de São Paulo – Campus Ribeirão Preto

Maria Carolina Veiga Azevedo – Universidade de São Paulo – Campus Ribeirão Preto

Ana Carolina Dalbó do Nascimento – Universidade de São Paulo – Campus Ribeirão Preto

Comissão de Trabalho

Bianca Cristina Pereira

Everton Henrique Zen

Caio Fernando Oliveira

Camila Argolo Muniz

Thiago Lins de Lima

Anais do II Simpósio de Educação em Saúde do Hospital de Câncer de Barretos.

Coordenação Geral:

Esp. Gerson Lúcio Vieira

Núcleo de Educação em Câncer do Hospital de Câncer de Barretos

Hospital de Câncer de Barretos

Fundação Pio XII

Rua Antenor Duarte Vilella, 1331 – Dr. Paulo Prata, Barretos – SP, 14784-400

O conteúdo dos textos é de responsabilidade exclusiva dos autores.

Permitida a reprodução desde que citada a fonte.

FICHA CATALOGRÁFICA

SUMÁRIO

1. Prefácio
2. Editorial
3. II Simpósio de Educação em Saúde do Hospital de Câncer de Barretos
 - a. Apresentação
 - b. Objetivo
 - c. Diferencial
 - d. Público-alvo
4. Informações gerais
5. Programação
6. Resumos das Conferências
7. Resumos

PREFÁCIO

A educação é continuamente propagada como a impulsora do desenvolvimento e apontada de forma unânime como necessária a um melhor futuro para nosso país. Por outro lado, a saúde é o bem mais precioso que temos, quer como indivíduos ou como sociedade e sabidamente a educação é a forma mais eficaz, menos dispendiosa e mais duradoura de promoção de saúde em todas as esferas. Porém as ações relacionadas ao aperfeiçoamento e novos caminhos da educação em saúde ainda permanecem isoladas e pouco consolidadas.

Congregar os que propõem novas soluções para a educação em saúde no nosso país é um grande desafio, mas também uma enorme satisfação. Os caminhos da saúde passam necessariamente pela educação. Este evento preenche parte desta lacuna ao conclamar a comunidade de educadores em saúde para divulgar seus trabalhos, suas ideias, debater e fortalecer o fluxo de informações e projetos. A reflexão coletiva favorece o surgimento e implementação de novas ideias além de motivar e criar pontos de união entre os profissionais. Esta é a pretensão deste I Simpósio de Educação em Saúde do Hospital de Câncer de Barretos. Mais ainda, que este ponto de inflexão e apoio mútuo possa gerar frutos com benefícios para toda a sociedade e que seja primeiro de muitos outros.

Nas páginas destes anais, é possível analisar a riqueza deste simpósio e a variedade e qualidade dos trabalhos realizados por diferentes iniciativas. A sua realização só foi possível devido à colaboração de cada participante e isso foi o fator decisivo para o sucesso deste simpósio.

Dr. Vinícius de Lima Vazquez

Médico do Hospital de Câncer de Barretos

EDITORIAL

Sem dúvida nenhuma, não tem como ignorar que dois dos principais aspectos da existência humana são a *Educação* e a *Saúde*.

Estes dois temas já são bem complexos em si, e se tornam mais desafiadores quando tratados juntos.

São claras e evidentes as necessidades de incluir no contexto da saúde os processos educacionais, pois para inserir nas pessoas a cultura do autocuidado, se faz necessário uma mudança de paradigma e de comportamento e isso só é possível com a educação. O mesmo ocorre no contexto da educação, pois a inclusão de ações e práticas de saúde nos ambientes educacionais é de fundamental importância uma vez que a escola é centro privilegiado para o desenvolvimento integral do ser humano.

Lançando um olhar para a História da Educação Sanitária no Brasil, comprova-se que fazer saúde sem um olhar educativo pode ter efeitos não desejados, como por exemplo, a revolta das vacinas (1904 – Rio de Janeiro). Cuidar da sua saúde por uma obrigação, imposição ou reconhecer a necessidade de incorporar em seu dia-a-dia cuidados pessoais e coletivos é uma questão de discernimento.

Nós do NEC – Núcleo de Educação em Câncer do HCB – Hospital de Câncer de Barretos recebemos esta grande missão de tratar estes dois temas tão desafiadores de forma conjunta e com foco final a sua inter-relação com o câncer.

A partir do momento em que se constata que o câncer é um problema de saúde pública onde aparece no topo do ranking entre as principais doenças que mais matam por falta de educação, passa a ocupar lugar de destaque a *Educação em Saúde* nos principais centros oncológicos do mundo.

Levar a população todas as informações de como manter uma vida saudável tem sido o principal desafio dos tempos atuais, diante de tantas opções trazidas pela modernidade.

Diante deste cenário nós do NEC percebemos que muito tem que ser feito e muito tem sido feito neste aspecto, porém em nossa região de formas isoladas e pontuais. Não é muito diferente do que vem acontecendo no Brasil e no mundo, com isso se fez necessário unirmos forças para enfrentarmos esta realidade. Um dos mecanismos que acreditamos muito e resolvemos motivar, é a troca de experiências e o estímulo à formação, para isso, propusemos a criação do *Simpósio de Educação em Saúde*.

De forma simples e concreta o *Simpósio de Educação em Saúde* quer ser um farol neste imenso mar de possibilidades, muitas vezes perigoso, profundo, mas, sobretudo cheio de vida.

Por que o formato científico para este Simpósio? Inicialmente fomos perguntados: Educação faz Ciência?

A resposta foi outra pergunta: Por quê? Em educação não se faz ciência?

Temos claro que a ciência é desafiadora, mutante, viva e para isso é necessário colocar todas nossas experiências e conhecimentos registrados para que possam contribuir com a evolução, afinal, para a humanidade a *Saúde* é essencial para a sobrevivência e a *Educação* para a existência.

Gerson Lúcio Vieira

Coordenador do Núcleo de Educação em Câncer

APRESENTAÇÃO

Estudos da Organização Mundial de Saúde revelam que o índice de pessoas com câncer está crescendo em um ritmo considerado alarmante. O número de mortes no Brasil causadas por câncer aumentou em 31% desde 2000 e chegou a 223,4 mil pessoas por ano no final de 2015. Hoje é a segunda causa de mortes no Brasil. Para a OMS, a expansão está ligada: ao envelhecimento da população, ao sedentarismo, a dietas pouco saudáveis, tabagismo, etilismo (consumo de álcool) obesidade, a poluição e exposição solar. O alto índice de mortalidade por câncer ocorre principalmente por causa do diagnóstico tardio, quando a doença já se encontra em estágio avançado.

Os programas de tratamento para essa doença envolvem custos altos. A falta de conscientização da população, especialmente a de baixa renda, sobre a importância do autocuidado com a saúde, a necessidade de adotar atitudes preventivas resultam no aumento de doenças de maneira geral em especial o câncer. Detectar o câncer em estágio inicial aumenta significativamente a possibilidade de cura e reduz o impacto financeiro: não apenas o custo do tratamento é menor, mas as pessoas podem continuar a trabalhar e apoiar suas famílias.

Dentro desta perspectiva o Instituto de Ensino e Pesquisa através do seu Núcleo de Educação em Câncer realiza o II Simpósio Científico de Educação em Saúde no dia 08 de dezembro de 2017, com o tema Soluções Digitais aplicadas à Educação em Saúde.

OBJETIVO

- ✓ Promover e estimular o diálogo sobre temáticas que versam os campos da educação e da saúde com os principais atores envolvidos na área;
- ✓ Proporcionar troca de experiências e a oportunidade de pensar estratégias que embasem a produção e divulgação dos trabalhos e projetos neste campo;
- ✓ Possibilitar a intersectorialidade (saúde, educação, comunidade em geral) na compreensão e na abordagem dos principais temas que circundam a inserção da cultura do autocuidado;
- ✓ Estimular a geração de grupos informais de investigação educativa que tenham vontade de discutir suas ideias e aspirações abertamente e também desejamos estimular a intervenção na realidade, sobretudo junto às questões de educação em saúde.

DIFERENCIAL

A proposta diferenciada deste evento é de dar voz aos agentes transformadores da sociedade promovendo sua emancipação e ressaltando o seu protagonismo no processo de Educação em Saúde.

Para isso, serão utilizadas várias estratégias de metodologia ativa como: debates, rodas de conversa, apresentação de pôsteres ou trabalhos em diversas linguagens.

Para esta edição foi proposto o tema gerador *“Soluções Digitais aplicadas à Educação em Saúde”* pensando em ousar dar respostas ao grande avanço das TICs – Tecnologias de

Informação e Comunicação, as quais se destacam junto ao processo de globalização também presente nos ambientes de Educação e Saúde.

Assim acreditamos que será possível desenvolver maior articulação entre os agentes e profissionais de diferentes áreas de atuação, incentivando uma maior articulação e a construção de parcerias e projetos.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais das áreas de Educação e Saúde em geral.

SUBMISSÃO DE TRABALHO!

Envie o resumo para o endereço de e-mail nec@hcancerbarretos.com.br com o Assunto: Resumo II Simpósio de Educação em Saúde

PRAZO PARA SUBMISSÃO: ATÉ 27/11/16.

- Submissão Trabalho: Resumo Ampliado

Eixos Temáticos

1. Educação.
2. Saúde.
3. Soluções Digitais.

Orientações para Resumo Ampliado

Antes do título, insira o Eixo Temático Centralizado que seu trabalho se enquadra. Utilize fonte Calibri 14.

Título

1. Deve ser informativo e breve;
2. Em negrito, centralizado, fonte Calibri 14, espaço simples;
3. Deve ser seguido pelo nome completo de todos os autores e respectivas instituições. O nome do autor que apresentará o trabalho deverá estar em negrito e sublinhado, seguido por seu e-mail.

Autores

1. Deve vir logo abaixo o título;
2. Deve-se inserir primeiramente um subtítulo Autor Principal, em negrito e justificado à esquerda.
3. Abaixo do subtítulo "Autor Principal" deve-se inserir o nome completo do primeiro autor;
4. Deve-se inserir em sequência o subtítulo "Autores" em negrito e justificado à esquerda, com o intervalo de uma linha após o nome;
5. Abaixo do subtítulo "Autores" deverão constar os nomes completos dos demais autores;
6. Frente ao nome deve haver número sobrescrito que remeterá ao vínculo institucional aos quais os autores são integrados;
7. A identificação deste vínculo institucional deverá vir logo abaixo do último autor citado, com o intervalo de uma linha.

Texto

Trata-se de um resumo estruturado em Parágrafo Único, com suas sessões divididas; em negrito.

Cabe Ainda:

1. Espaçamento simples "entre linhas";
2. Fonte Calibri 11;
3. Margens justificadas a 2,5 cm e formato A-4, editado em Word (doc.);
4. Mínimo de 3.000 e máximo de 5.000 caracteres (incluindo espaços e excluindo as palavras-chave);
5. Não deve conter tabelas, gráficos, citações ou referências bibliográficas.

O resumo deve conter a seguinte sequência:

Introdução: Deve ser curta, focada em apresentar a justificativa da pesquisa, ou seja, a relevância do trabalho no contexto da educação em saúde. Uma vez não tendo a possibilidade de inserção de referências, neste momento não se utilizará a junção de pensamentos de autores ou citações.

Objetivo: Deve expressar com clareza o tema pesquisado.

Materiais e Métodos: Expressa as diretrizes utilizadas para atingir o resultado da pesquisa, considera-se aqui a classificação da pesquisa, abordagem estatística, preceitos éticos, critérios de elegibilidade, entre outras vertentes inerentes aos métodos da pesquisa.

Resultados: Deve conter os principais resultados ou os resultados parciais, quando a pesquisa ainda não foi concluída.

Conclusão: Deve ser objetiva e descrever como se atingiu a hipótese da pesquisa.

Palavras-chave: Devem ser apresentados em cinco descritores precisos que representem o trabalho. Separados por ponto final.

Agradecimentos: É opcional. Deve se apresentar agências de fomento, instituição que apoiou, colaboradores que viabilizaram a pesquisa.

Observações:

- a. Os resumos fora dos critérios estabelecidos não serão aceitos;
- b. Os resumos enviados fora do prazo não serão aceitos;
- c. O autor deverá estar inscrito no Simpósio para submeter e apresentar o seu trabalho.
- d. Quando houver mais de um autor, ao menos um deverá estar inscrito;
- e. Dúvidas: consulte a Comissão Organizadora através do e-mail: nec@hccancerbarretos.com.br e insira no assunto do e-mail: Dúvidas II Simpósio de Educação em Saúde.

Critérios para seleção dos melhores resumos:

- Originalidade do tema
- Relevância e contribuição científica - social
- Articulação e coerência
- Clareza dos métodos empregados e resultados encontrados
- Conclusão do estudo

As seleções dos resumos serão feitas por uma equipe de pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), respeitando assim a imparcialidade nas seleções.

Cuidados com o Pôster:

1. O texto do pôster deverá ser legível a uma distância de pelo menos 1,5 metros;
2. É obrigatório que o pôster tenha o cordão para pendurar;
3. O pôster deve ser pendurado antes do Simpósio e retirando imediatamente após o término (A comissão organizadora não se responsabiliza por pôsteres não retirados).

O melhor resumo ampliado receberá um certificado de Menção Honrosa de melhor trabalho mais um prêmio de R\$ 500,00 (líquido).

Normas para confecção do Pôster:

Largura: mínima 50cm e máxima 80cm

Altura: mínima 80cm e máxima 110cm

O pôster deverá conter as seguintes informações:

- Eixo temático
- Título igual ao do resumo aceito;
- Nomes e Instituições dos autores;
- Introdução, Métodos, Resultados e Discussão/Conclusões;
- Nome da Agência de fomento se houver.

Cuidados com o Pôster:

1. O texto do pôster deverá ser legível a uma distância de pelo menos 1,5 metros;
2. É obrigatório que o pôster tenha o cordão para pendurar;
3. O pôster deve ser pendurado antes do Simpósio e retirando imediatamente após o término (A comissão organizadora não se responsabiliza por pôsteres não retirados).

Apresentação do Pôster:

Um dos autores deverá estar presente junto ao pôster no horário indicado e que o mesmo esteja usando o crachá entregue no credenciamento do evento para fim de debater o trabalho. Ao menos um integrante da Comissão Científica avaliará a apresentação;

1. Não será permitida a apresentação por terceiros: não autores;
2. Não deverá ser apresentado com computador ou outros equipamentos eletrônicos;

Critérios a serem considerados na seleção dos melhores pôsteres:

- Organização;
- Descrição clara dos objetivos e métodos empregados;
- Harmonia no emprego de cores, imagens, gráficos etc.

O melhor pôster receberá um certificado de Menção Honrosa de melhor trabalho apresentado mais um prêmio de R\$ 500,00 (líquido).

INFORMAÇÕES GERAIS

✓ **Parceiros:**

Diretoria de Ensino de Barretos da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo
Secretaria Municipal de Educação de Barretos
Serviço Social do Comércio – SESC
Instituto Nacional de Câncer– INCA

PROGRAMAÇÃO

07h00 – Credenciamento.

08h00 – Abertura do II Simpósio de Educação em Saúde do Hospital de Câncer de Barretos e Apresentação da Carreta Educativa Missão Gênese.

Sr. Henrique Duarte Prata - Presidente do Hospital de Câncer de Barretos

Dr. José Humberto Tavares Guerreiro Fregnani - Diretor do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital de Câncer de Barretos

08h15 – Palestra: “A educação online x autonomia e protagonismo de gestores e profissionais de saúde: desafios para a atualidade”.

Érico Vasconcelos Cirurgião-Dentista | Sanitarista | Mestre em Estomatologia | Tutor e Coordenador de Cursos de Educação à Distância para gestores e profissionais de saúde | Diretor-Fundador da UniverSaúde.

09h15 – Palestra: “Mundo Digital e Mundo Saudável - conexões possíveis”.

Bruno Assami - Diretor da Unibes Cultural e da Arena Cultural do Hospital de Câncer de Barretos | Conselheiro Cultural do Consulado de Portugal.

10h15 – Coffee Break

11h00 – Palestra: “O que eu faço com a internet e o que a internet não faz comigo”.

João Renner Rudge - Protagonista Digital Adolescente.

12h00 – Palestra: “Soluções digitais aplicadas à Educação em Saúde para Crianças”.

Thiago J. B. Eugenio - Coordenador da pós-graduação em games e tecnologias da inteligência aplicadas à Educação e professor STEAM do Colégio Bandeirantes.

13h00 – Premiação dos trabalhos científicos (resumos ampliados) e pôsteres.

Os pôsteres serão avaliados durante o evento.

13h30 – Encerramento

RESUMOS DAS CONFERÊNCIAS

Educação online x autonomia e protagonismo de gestores e

Profissionais de saúde: desafios para a atualidade.

Erico Vasconcelos, Diretor-Fundador da UniverSaúde.

Os tempos difíceis vividos em nossa Sociedade neste tempo recente têm convidado gestores e profissionais de saúde para um repensar das suas ações. O cotidiano frenético de uma vida corrida e repleta de gente desconfiada e egoísta parece ter mesmo invadido os espaços das organizações de saúde, conduzindo para esse lugar as mesmas angústias e dificuldades que acabam por alimentar conflitos entre as lideranças e os trabalhadores, dentre outras repercussões, que as fragilizam e as colocam em xeque. O quê fazer para se distanciar do senso comum reinante que nos convida à normose e à tocação de serviço? Qual nosso projeto coletivo em favor da agregação de novos valores ao mundo que vivemos? Que legados gostaríamos de deixar para as próximas gerações? Para a recriação de tais circunstâncias, faz-se importante a instituição de uma nova agenda. Uma agenda positiva que una as pessoas em torno de um objetivo maior e que, sobretudo confira alegria à vida por meio do trabalho. A educação corporativa é uma ação estratégica para a consecução da missão das organizações. Tem como foco as pessoas, o verdadeiro ativo das empresas, e que demandam educação, agenda de cuidados, reconhecimento e proteção cotidianos e permanentes. Para a consecução desta prática, a educação online, suas ferramentas e veículos devem ser o meio para conectá-las em favor desta transformação do pensar, sentir e agir. Reúne potência para a aproximação das pessoas e a construção de novos sentidos que conspiram para o desenvolvimento da autonomia e do tecimento de redes de apoio e cooperação que oportunizam circulação de conhecimentos e de experiências. Tal protagonismo fortalece distintamente a organização em sua missão e desafios do momento a partir de um canal de comunicação e de educação diferenciados. A instituição desta agenda de educação corporativa pautada pelo recurso da educação online impulsiona sentimentos empreendedores em favor da recriação, combinando as inteligências das pessoas com a dos recursos tecnológicos disponíveis em favor da configuração de uma rede permanente de trocas e aprendizados onde a teoria e a prática se misturam independente do horário de trabalho, inclusive. Isto oportuniza a abertura real de espaços para o diálogo e para as mudanças que desejamos ver no mundo, conferindo mais valor e senso de pertencimento, a começar pelo lugar onde escolhemos trabalhar e onde passamos maior parte do tempo. Mas onde encontramos atualmente experiências que já se fizeram valer da combinação destas inteligências? Que agendas desenvolvem em favor da união em torno da agenda institucional e do fortalecimento das relações corporativas por meio da educação online? O quê fazer para se distanciar do senso comum reinante que nos convida à normose e à tocação de serviço? Qual nosso projeto coletivo em favor da agregação de novos valores ao mundo que vivemos? Que legado gostaríamos de deixar para as próximas gerações?

Palavras-chave: Saúde. Educação online. Gestão. Profissionais.

“Mundo Digital e Mundo Saudável - conexões possíveis”.

Bruno Assami, Diretor da Unibes Cultural.

As transformações digitais são mudanças associadas a aplicação de tecnologia digital em todos os âmbitos da humanidade e é capaz de revolucionar a vida das pessoas. O universo da saúde está descobrindo este caminho e aos poucos saindo do analógico e adentro ao mundo digital. São muitas as experiências e conexões sendo realizadas com diversos públicos: crianças, adolescentes, pacientes, familiares, médicos, etc. e também em ambientes como: hospitais, operadoras, fornecedores, laboratórios.

A Carreta Educativa Missão Gênese do Hospital de Câncer de Barretos é uma experiência de conexão possível do mundo digital e mundo saudável no universo juvenil.

Despertar consciência sobre a necessidade de uma vida com qualidade e com isso atenta as necessidades de prevenção são questões que devem atingir a toda camada da população. Neste sentido, o Hospital do Câncer de Barretos mostra seu protagonismo sobre a causa e a sensível mobilização sobre cada indivíduo da nossa população em cima da prevenção. Tanto a Arena Cultural (Centro Cultural em fase de planejamento) como a Carreta emblematizam essa visão largas e comprometidas que temos em difundir nas formas mais inovadoras e diversificadas o que o tema da prevenção ao câncer nos exige hoje em dia. Os usos da tecnologia e dos recursos digitais trazem uma forma inédita e envolvente para o público jovem, foco de nosso projeto Carreta, sem perder de vista a qualidade da informação. Definimos o público jovem como estratégico na Carreta por seu papel protagonista como um potencial multiplicador sobre o tema em toda sua rede de influencia (familiares e amigos). Importante ressaltar que no projeto Carretas, com desenvolvimento de mais de 1 ano de trabalho, tivemos além da junta científica e médica, educadores, advogados, arquitetos, engenheiros, jornalistas e redatores, designers, makers digitais, gamers e tantos outros perfis formando um time multidisciplinar de mais de 50 pessoas. Já isso é algo transformador se pensarmos no objetivo proposto. A todo o momento tivemos um time de profissionais altamente comprometidos com o resultado deste projeto. O HCB nos inspira em todos nós darmos o que temos de melhor em nossos corações e mentes. Nos sentimos parte de uma organização altamente comprometida com a excelência de seus resultados.

Palavras-chave: Mundo Digital. Transformação. Tecnologia.

"O que eu faço com a internet e o que a internet não faz comigo".

João Renner Rudge, Estudante.

O século XXI revolucionou a nossa relação com a internet. De um instrumento reservado a situações específicas, ela passou a ser um membro vital do nosso cotidiano, tornando-se quase onipresente. Essa transição trouxe uma série de conveniências, tais como a capacidade de trazer consigo uma calculadora assim como uma biblioteca completa no seu bolso, todavia, estar conectado a todo momento pode trazer uma série de infortúnios às nossas vidas.

Uma das adversidades trazidas com a rede mundial de computadores é o constante fluxo de informações que nos aborda todos os dias em e-mails, mensagens instantâneas e redes sociais. Esse fluxo, por mais que ainda não abordado por um grande número de pesquisas científicas, já foi questionado quanto à sua capacidade de reduzir o tempo médio de concentração das pessoas. Tanto que profissionais da área da saúde já apontam que ficar sem celulares e outros aparelhos eletrônicos pode ajudar a concentração em projetos que requerem dedicação a longo prazo, tais como aprender um novo instrumento ou ler um livro.

É possível nos aproveitarmos da incrível capacidade da web de sempre ter informações convenientes, sem nos atrapalharmos com a imensa quantidade de distrações que ela traz consigo? Esta ideia foi apresentada na palestra "O que eu faço com a internet e o que a internet não faz comigo". Além disso, também foram discutidas maneiras de se utilizar dela para o aprendizado em sites como Khan Academy, Chess.com, Wait But Why ou até mesmo YouTube, que hospeda diversos canais educativos. Sites que, por exemplo, foram utilizados por mim para automatizar as lâmpadas do meu quarto e liga-las usando o meu celular.

A internet foi criada como uma ferramenta, não como um lugar para se gastar o tempo. Ela não deveria perder o seu propósito inicial.

Palavras-chave: Computadores. Internet. Redes Sociais.

“Soluções digitais aplicadas à Educação em Saúde para Crianças”.

Thiago J. B. Eugenio, Coordenador da pós-graduação em games e tecnologias da inteligência aplicadas à Educação e professor STEAM do Colégio Bandeirantes.

Com a recente expansão das tecnologias digitais na sociedade, tornou-se impossível ignorar esses recursos para a formação integral do indivíduo. A gamificação de ambientes de aprendizagem está ganhando o apoio dos educadores, com base em documentos internacionais que apontam o uso de games como tendências eficazes, orientados para um ganho significativo de aprendizagem, maior engajamento, produtividade, criatividade e autonomia. Nesse sentido, foi ministrada uma palestra com os seguintes objetivos: 1) discutir o conceito de gamificação e suas diferenças em relação aos games; 2) apresentar cases de sucesso do uso de gamificação na área da educação e da saúde; 3) apresentar a plataforma digital ‘Crianças Parceiras’, focada no uso de games e gamificação para auxiliar atividades no Ensino Fundamental I. A fala foi iniciada a partir de apresentação de estatísticas que apontam um alto engajamento dos humanos em jogos eletrônicos. Independente do país, da idade, do sexo e também de qualquer nível de escolaridade, é incontestável o espaço conquistado pelos games em nossa sociedade. Estima-se que a humanidade despenda cerca de 3 bilhões de horas por semana jogando videogames. Em seguida, a plateia foi provocada com a seguinte pergunta: por que não utilizar todo esse tempo para fazer coisas que impactam na nossa vida real, resolvendo problemas reais como escassez de recursos naturais, guerras, falta de engajamento, trânsito, obesidade, dentre outros? Logo em seguida, a fala foi direcionada para apresentar na prática o conceito de gamificação. A partir do mote da obesidade, o palestrante exibiu um vídeo com uma iniciativa inovadora de uma academia de Nova York, a qual transformou a experiência do usuário dentro do espaço inserindo elementos de jogos, tais como: fitas de LEDs reativas, painéis luminosos, percursos interativos, metas claras para o participante, ranking, Avatares, dentre outros. Dessa maneira, foi destacado o conceito de gamificação, balizado pelo pesquisador Karl Kaap, o qual diz: gamificação é o uso das mecânicas, elementos e estética dos games em contextos que não são games. Para tornar mais clara essa definição, foram exibidos outros cases, destacando-se o aplicativo para smartphone Pain Squad (do inglês, Esquadrão da Dor) – criado pelo hospital canadense SickKids. Nesse projeto, a equipe do hospital gamificou questionários de avaliação pós-intervenção quimioterápica, transformando-os em um jogo de investigação. Dessa maneira, aumentou-se significativamente o número de crianças respondentes, facilitando o trabalho das equipes de trabalho. A terceira parte foi reservada para compartilhar com o público a plataforma “Crianças Parceiras”, desenvolvida pelo Núcleo de Educação em Câncer do Hospital do Câncer de Barretos. A plataforma se trata de uma solução digital direcionada para o educador de ensino fundamental I. No ambiente, há recursos de gamificação para motivar o professor a aplicar e aplicar as avaliações sugeridas pela equipe desenvolvedora. Finalmente, na quarta, foi apresentada de forma mais específica as tecnologias de realidade aumentada e virtual e discutida as implicações do uso desses recursos para potencializar a gamificação por meio de um aumento significativo da imersão do usuário aos mais diversos contextos digitais construídos.

Palavras-chave: Tecnologia. Gamificação.

RESUMOS

EIXO TEMÁTICO Nº 01: EDUCAÇÃO

A contribuição do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAPP) na adaptação do estudante do curso de medicina

Autor Principal

Rosimeire Ferreira Mendes¹ – rosimeiremendes@usp.br

Autores

Ângela Maria Moreira Abrão²

Nathana Maria Carvalho Lopes¹

Noeli Prestes Padilha Rivas¹

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação/FFCLRP/USP; GEPEFOR/DEDIC/USP

² Faculdade de Ciências e Saúde – Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, SP.

Introdução: As experiências acadêmicas dos estudantes durante o primeiro ano na universidade são importantes para a permanência e sucesso no Ensino Superior. Há significativa diferença de estilos de aprendizagem entre o ensino médio e a vida universitária, influenciando a forma de adaptação desses contextos que podem interferir no processo de aprendizagem do estudante. Especialmente nos anos iniciais, jovens que concluem o ensino médio e ingressam, logo em seguida, em um curso de ensino superior, sofrem impactos que vão além da profissionalização, pois este ingresso é marcado por inúmeros desafios, tanto pela adaptação ao curso de graduação, quanto pela transição entre a adolescência e a vida adulta. Dentre as situações vivenciadas de adaptação nesse novo meio social, destacam-se: convívio com novas pessoas, metodologia e conteúdos diferenciados; estrutura da Instituição de Ensino Superior (IES) e responsabilidades pessoais e acadêmicas. Diante dessas situações a serem enfrentadas, ajustar-se à universidade implica, assim, integrar-se socialmente com as pessoas desse novo contexto, participando de atividades sociais e desenvolvendo relações interpessoais satisfatórias. Sendo assim, algumas IES possuem serviços de apoio e integração ao estudante nas IES, ou seja, promovem intervenções que visam o desenvolvimento do estudante universitário, disponibilizando aos ingressantes recursos que auxiliem sua integração e aprendizagem. O auxílio psicopedagógico de atendimento ao estudante se fundamenta na Psicopedagogia (ramo da Psicologia inserida no Brasil na década de 70) e tem se constituído como relevante campo de atuação, estudos e pesquisas sobre o processo de aprendizagem e suas dimensões. O trabalho psicopedagógico se apresenta em duas modalidades de intervenção: a dimensão clínica, voltando-se para o atendimento individual (sujeito x objeto de conhecimento) e a dimensão institucional, focalizando a instituição, seja escola, hospital, empresa, indústria, enquanto espaço físico e psíquico da aprendizagem. No ensejo de contribuir para a integração e adaptação de seus estudantes, a Faculdade de Ciências e Saúde de Barretos – Dr. Paulo Prata - FACISB, criou o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP), em 2012, de cunho multidisciplinar, com o objetivo de atender e orientar os estudantes no que tange à superação de dificuldades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios comportamentais e cognitivos que afetam seu desempenho acadêmico, bem como oferecer apoio didático-pedagógico aos docentes. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo analisar as ações

realizadas pelo NAPP/FACISB, no período de 2012 a 2016, aos estudantes do curso de Medicina, como forma de auxílio em sua adaptação. **Materiais e Métodos:** Trata-se de pesquisa qualitativa, exploratória, fundamentada na análise documental. Resultados: Verificou-se a que o NAPP vem oferecendo uma diversidade de atividades com um número expressivo de participação. Todas as atividades visam contribuir para a adaptação, permanência e progresso do estudante, tais como: Programa de Recepção e Integração de Ingressos, Atendimentos Psicopedagógicos, Programa de Nivelamento, Programa de Monitoria, Análise das Solicitações de Transferências e Apoio às Necessidades Educacionais Especiais, sendo atendidos nesse período 2.828 estudantes. **Conclusão:** Constatou-se que a maioria das ações desenvolvidas pelo NAPP se configura no auxílio ao estudante para o enfrentamento das situações de fragilidades (adaptação ao curso, à cidade e reconstrução do convívio social). Porém, outros fatores, alheios à adaptação interferem na vida do estudante, tais como a questão financeira (não ser contemplado com o FIES- Financiamento Estudantil), sua classificação (chamamento tardio pelo SISU- Sistema de Seleção Unificada) em Instituição de Ensino próxima a sua cidade de origem, o que acarreta solicitação de transferência ou “trancamento” de matrícula na instituição de origem. Ressalta-se ainda que o NAPP tem sido um espaço importante de acolhimento e orientação a este estudante em sua formação pessoal e profissional.

Palavras-chave: Ensino superior. Curso de medicina. Apoio ao estudante. Aluno ingressante. Núcleo de Apoio ao Estudante.

A Prática Tutorial em Educação e Saúde

Autor Principal

Fernando Brito da Costa Dias¹ – fernandobrito_fer@hotmail.com

Autores

Denise Ferreira Santos¹

Vanessa Barcelos e Barcellos¹

Diretoria de Ensino – Região de Barretos¹, Barretos, SP.

Introdução: É necessária a inclusão de conteúdos que trabalhem a Educação em Saúde nas escolas, mantendo assim os alunos atualizados sobre as novas descobertas científicas sobre saúde e bem-estar, só assim será possível alcançar um nível de saúde adequado para a sociedade. Percebe-se que, o primordial na antiguidade era a identificação e a cura de doenças, pouco se falava em prevenção. Atualmente a situação mudou, a saúde é um dos bens mais preciosos do ser humano, ter boa saúde é fundamental não apenas para o bom funcionamento do corpo e da mente. Partindo de tal premissa, o curso HCB na escola, torna-se primordial ao Cursista (professor) ao ofertar ferramentas e conteúdos para a construção de projetos ligados a saúde, como forma preventiva a diversas doenças, dentre eles os múltiplos tipos de cânceres. Um aluno bem informado e consciente sobre educação em saúde é capaz de modificar seus hábitos e daqueles que o cercam. É assim que surge o curso para Multiplicadores do Programa Hospital de Câncer de Barretos na Escola (HCB na Escola), com uma proposta voltada para as escolas públicas de Barretos-SP e região, o qual o professor desenvolve a função de multiplicador na escola em que atua. O curso envolveu 31 unidades escolares estaduais jurisdicionadas a Diretoria de Ensino da Região de Barretos, e as escolas municipais da referida cidade, em um formato de nove módulos, com o auxílio de tutores durante o processo de aprendizagem via plataforma de Ensino à Distância (EAD)

como mediadores do processo ensino e aprendizagem dos professores cursistas, o qual teve como primícias Projetos de Educação em Saúde e a Prevenção em Câncer, ligados aos ambientes escolares. Sabe-se que o tutor desenvolve um papel fundamental para o processo de aprendizagem do aluno, sendo assim, o presente trabalho buscou discorrer sobre as atividades de tutoria bem como os percalços encontrados durante o desenvolvimento do curso. **Objetivo:** Apresentar as experiências do tutor online do Curso para Multiplicadores do Programa HCB na Escola; colaborar na formação de professores multiplicadores nas escolas, para abordagem dos temas prevenção, educação em saúde e melhor qualidade de vida. **Materiais e Métodos:** O tutor online apoiou durante o curso o professor cursista por meio de levantamento de informações disponibilizadas nos fóruns de discussão ou coletadas via mensagens pela plataforma ou interação individual, dando suporte durante toda a realização do curso, do processo de criação e desenvolvimento dos projetos nas escolas. Durante o curso, o tutor online monitorou as atividades realizadas pelos professores cursistas, bem como as interações feitas nos fóruns de discussão, com isso, pode-se acompanhar o andamento dos projetos e esclarecer dúvidas sobre as próximas etapas do curso. Ao final de cada módulo, o tutor era responsável por realizar uma busca ativa dos professores cursistas que por ventura estavam em atraso com as atividades. **Resultados:** O curso EAD mediado pelos tutores pontua uma interação do projeto e uma oportunidade de diálogo com ricos depoimentos dos trabalhos desenvolvidos dentro das escolas. A tutoria marca a relação à distância entre o professor cursistas e o curso, fazendo o elo de proximidade em tempo real onde o aluno busca orientações e apoio. Um ponto importante da atuação do tutor foi o de realizar levantamentos periódicos sobre os professores cursistas que estavam em atraso com suas atividades. Tal ação possibilitou minimizar as desistências do curso. Com todos os acompanhamentos realizados pelos tutores, pode-se notar que os desenvolvimentos dos projetos foram unânimes em todas as escolas estaduais jurisdicionadas à Diretoria de Ensino de Barretos, ou seja, obteve-se a realização de 30 (trinta) projetos ou ações com temas voltados para a educação em saúde. **Conclusão:** Após o estudo, pode-se notar que o tutor desenvolve um papel fundamental no processo de aprendizagem do aluno, pois além de desenvolver a mediação, motivação na aprendizagem do cursista, ele acaba sendo o elo entre a plataforma e o cursista, agindo de forma presente durante todo o percurso do curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Desta forma, proporcionando condições para que o professor cursista tenha uma aprendizagem autônoma e significativa. Podemos relatar aqui a experiência dos tutores, a qual proporcionou um amplo conhecimento sobre o tema de Educação em Saúde, transformando assim o tutor em mais um multiplicador das práticas do bem-estar voltado para a qualidade de vida, ressaltando a dedicação de tais profissionais e ampla experiência na prática docente.

Palavras-chave: Educação em saúde. Tutoria. Educação à distância. Prática docente.

Aumento da Capacidade da área de EaD da SES-SP

Autor Principal

Juliana de Souza Ferreira¹ - ses-ead@saude.sp.gov.br

Autores

Andrea Zanaroli¹

Caroline Midori Morita¹

Fanny de Moura Ferraz¹

Marcos Koren¹

*Coordenadoria de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo*¹

Introdução: A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES-SP por meio da Coordenadoria de Recursos Humanos – CRH tem como funções planejar, controlar e executar as políticas de Recursos Humanos determinadas pelo Estado. Paralelamente às demandas do Governo, uma atuação mais voltada para alcance de resultados, pautada em eficácia e efetividade, tem sido exigida do poder público. O aumento também do nível de exigência em relação à satisfação de demandas da população, provoca uma revisão das estruturas e processos de trabalho. A atual sociedade do conhecimento, calcada em tecnologia e informação, demanda profissionais mais capacitados, e multiespecializados, a fim de suprir o mercado globalizado de hoje. Surge, então, a necessidade de desenvolver programas e/ou novas estratégias de aprendizado dentro das organizações. As organizações devem passar a investir em novas alternativas e novos planos para suprir necessidades de formação e atualização. A Educação a Distância - EAD, como uma modalidade de ensino aprendizagem mediada pelo uso de tecnologias, pode e deve ser utilizada, a fim de otimizar recursos e ampliar o acesso dos servidores da SES-SP à conteúdos para o seu desenvolvimento profissional. Neste contexto, o Centro de Metodologia de Ensino em Saúde - CMES, da CRH, dentre outras atribuições, desde 2009, planeja, organiza, coordena, avalia e estimula a difusão de programas e projetos de EAD para o trabalho em Saúde na SES-SP. **Objetivo:** Aumentar a capacidade de atuação da área de EAD na SES-SP. **Materiais e métodos:** Levantamento diagnóstico da área; Análise de portfólio de cursos existente em 2015 (categorização e classificação); Análise das funcionalidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle); Avaliação de estatísticas de uso da plataforma e de acesso aos cursos de 2009 a 2015; Levantamento de parcerias e apoio para produção de conteúdos; Implantação de metodologia de produção de novos cursos; Plano de Comunicação. **Resultados:** Após análise diagnóstica da área, realizada com o apoio de uma consultoria externa, as atividades para aumentar o uso da EAD na SES-SP foram divididas em gerências e de produção. Nas atividades gerenciais a equipe desenhou instrumentos de planejamento e solicitação de cursos à distância, que foram aplicados junto à outras áreas da SES; Na análise do portfólio de cursos existentes foram levantados os ativos, inativos e em elaboração. Nesta mesma análise foram listadas, a partir do instrumento de avaliação de desempenho individual, as necessidades de conteúdo da SES-SP. Com estes conteúdos identificados a equipe de EAD desenvolveu uma matriz de classificação de cursos por área de atuação (gestão, assistencial, administrativo-operacional e vigilância em saúde); Avaliando as estatísticas de uso da plataforma, foram criados indicadores e métricas da área (hora treinamento, taxa de evasão, taxa de certificação, número de inscritos e oferta de cursos); ainda nas atividades gerenciais foi criado um plano macro de comunicação, que inclui material de divulgação eletrônico e visitas nas unidades da SES-SP. Já nas atividades de produção foram realizadas adequações visuais no AVA, criação de vídeo institucional do CMES e criação de instrumentos de design instrucional (storyboards e scripts) para a produção de conteúdos. **Conclusão:** Todas essas ações, iniciadas em janeiro de 2016, aumentaram a capacidade de uso da EAD na SES-SP. É possível verificar isso nos seguintes números: O número de ofertas no portfólio de cursos a distância da SES-SP aumentou de 7, em 2015, para 18 cursos ativos em 2017 (aumento de 157%); a taxa de evasão diminuiu de 23% ao final de 2015, para 7% em novembro/2017; a taxa de certificação aumentou de 67% em 2015, para 78% em 2017.

Palavras-chave Educação. Saúde. Educação a distância. Tecnologia. Planejamento.

Criando Multiplicadores na Escola: A Importância de Conscientização de conscientizar Crianças.

Autor Principal

Rodrigo Gonçalves¹ - dr.rodrigo_goncalves@ig.com.br

Autores

Angela Maria Aly Cecilio¹

¹*Associação Ilumina de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer de Piracicaba, Piracicaba, SP.*

Introdução: O atual aumento de novos casos de câncer no Brasil reforça que a doença é um problema de Saúde Pública, e devemos enfatizar que mortes poderiam ser evitadas com a prevenção e o diagnóstico precoce. Trabalhar com crianças essa temática é muito importante para que conheçam o assunto, coloquem como missão crescer sem esquecer os cuidados com a saúde, e principalmente ajudem a levar para casa as principais idéias sobre as Campanhas de Prevenção como o Julho Verde, Outubro Rosa e Novembro Azul, que são: promover a conscientização, proporcionar mais acesso aos serviços de diagnóstico e tratamento, além de contribuir para a redução de mortalidade. A Escola é a área institucional privilegiada para o encontro da educação e da saúde: espaço para a convivência social e para o estabelecimento de relações favoráveis à promoção da saúde. **Objetivo:** Realizar ações de Promoção de Saúde na escola, levando as crianças a perceberem, compreenderem e incorporarem o conceito de saúde e aprenderem a exercitá-lo, agindo como agente transformador na família e na sociedade. **Materiais e Métodos:** Realização de palestra aos alunos do quarto ano do ensino fundamental, na faixa etária entre 9 e 10 anos, onde foram abordados os temas: o que é Câncer; Epidemiologia do Câncer e Campanhas de Prevenção; Prevenção e Controle de Tabagismo; Alimentação Saudável; Prática Corporal/Atividade Física; Saúde Bucal. Através da palestra para 49 crianças e 4 educadores (2 professores e 2 coordenadores), inserimos importantes conceitos de saúde incorporados no projeto em que a escola já estava desenvolvendo com os alunos, chamado Pare, Pense e Respeite (em relação ao próprio corpo, seguindo conceitos atuais de saúde como o mais completo estado de bem-estar físico, mental e social). Ao utilizarmos o Câncer como início da palestra, procuramos despertar interesse dos alunos, incentivados pelas Campanhas de Prevenção que estavam ocorrendo, já que realizamos a ação entre Outubro e Novembro, mas aproveitamos para trabalhar com uma temática mais abrangente, envolvendo prevenção de doenças em geral, e hábitos saudáveis de alimentação, prática de esportes e prevenção de agravos, com foco em prevenção ao tabagismo e cuidados com o corpo. No Final da palestra, criamos um desafio para as crianças de realizarem anúncios (já que as professoras nos informaram que estavam trabalhando esse assunto em classe) com o tema abordado. **Resultados:** A experiência nesse formato se mostrou extremamente positiva, gerando como primeiro resultado imediato o interesse apresentado pelos alunos. Eles se mostraram o tempo todo participativos e interessados, e dividiram diversas experiências conosco, além de ampliarem nossa discussão para outros temas, como o uso de drogas. Através de um breve feedback pelos professores, fomos informados que os alunos revisaram suas atitudes em sala de aula e em suas casas, e iniciaram mudanças de hábitos, especialmente em consumir de forma correta os alimentos e cuidados com o corpo. Fica nosso desejo de que consigam interiorizar hábitos de vida saudável, dar atenção ao meio ambiente, a higiene, a evitar o desperdício, entre outras questões de relevância. Assim, procura-se alcançar o objetivo principal que norteia a realização desse projeto. **Conclusão:** Quando trabalhamos com crianças, no caso do projeto, na faixa etária entre 9-10 anos, podemos além de transformarmos suas vidas, orientando sobre hábitos saudáveis e prevenindo doenças em geral, especialmente o câncer, expandir os resultados para os familiares, pois foi notado a capacidade dessas crianças de levarem a informação para casa, agindo como verdadeiros multiplicadores da informação.

Palavras-chave: Saúde. Prevenção. Câncer. Estratégia. Educação.

Agradecimentos: Agradeço ao apoio do Colégio Cidade de Piracicaba - Anglo, que viabilizou a aplicabilidade deste projeto.

Estratégias em prevenção de câncer e diagnóstico precoce em professores do ensino fundamental da prefeitura de Barretos/SP

Autor Principal

Patrícia Fernanda de Paula e Silva¹ – paty-fernandadepaula@hotmail.com

Autores

Cinthia Magalhães Ribeiro¹

Eliana Aparecida Caliente¹

José Guilherme Datorre¹

Lilian de Jesus Neves¹

Mahana Berto D'Andrea¹

Renata Freitas Varanda¹

Sueli Cristina Miranda Moreira¹

Tiago Alexandre Tassinari¹

Vivian Palata Viola¹

¹ *Hospital de Amor de Barretos, Barretos, SP.*

Introdução: O câncer é uma neoplasia maligna, que quando diagnosticada precocemente pode apresentar bom prognóstico e possibilidade de cura. As orientações sobre prevenção e diagnóstico precoce do mesmo, quando aplicadas a profissionais da área de educação, contribuem para a manutenção da saúde destes, podendo se tornar um meio de propagação de informações para a comunidade. **Objetivos:** Este trabalho teve por objetivos conscientizar profissionais da área de educação infantil sobre a importância do diagnóstico precoce de alguns tipos de câncer, bem como sobre a importância da propagação das informações recebidas no meio em que vivem; e quantificar quantos deles procuraram os serviços de prevenção do Hospital de Câncer de Barretos, após receberem as informações das palestras. **Materiais e Métodos:** Foram ministradas palestras a professores do ensino fundamental da prefeitura de Barretos/SP, na Secretaria de Educação do município. Nove alunos da residência Multiprofissional do Hospital de Câncer de Barretos e uma aluna de pedagogia, estagiária nesta instituição, se dividiram em duplas e aproveitando os dias de reuniões dos grupos de educadores, dividiram os mesmos em salas e por meio de palestras simultâneas, apresentaram as principais formas de prevenção e diagnóstico precoce para câncer de mama, colo do útero, colorretal, pele e bucal, bem como, informaram quais exames preventivos poderiam ser feitos no Hospital de Câncer de Barretos e como agendá-los. Os participantes da palestra puderam esclarecer dúvidas com os palestrantes e foi distribuído um questionário objetivo para que os educadores avaliassem a forma como o conteúdo foi ministrado. As palestras foram apresentadas em 4 dias e 593 professores de educação infantil participaram das mesmas. **Resultados:** 80% dos participantes responderam que as palestras foram ministradas de forma clara e didática, 81% que consideram o conteúdo apresentado importante, 50% que sabiam identificar os sinais e sintomas dos principais tipos de câncer apresentados, 43% que sabiam repassar o conteúdo apresentado nas palestras, 71% que tem vontade de buscar novas informações sobre o assunto, 72% que pretendiam agendar os exames de prevenção apresentados. Procuraram o serviço de prevenção do hospital 548

participantes das palestras, tendo 291 deles exames preventivos agendados. Os residentes e a estagiária que participaram do projeto consideram que os conhecimentos adquiridos através das pesquisas feitas para elaboração das palestras, bem como a troca de informações e conhecimentos através das palestras, foram extremamente importantes às suas formações.

Conclusão: Com os dados obtidos, pode-se concluir que a conscientização de profissionais da educação sobre prevenção de câncer pode contribuir de forma positiva para a divulgação dessas informações junto à comunidade e que essa forma de trabalho pode ser válida para agregar conhecimentos aos residentes e estagiários, contribuindo para melhor formação destes, bem como melhorando a qualidade do atendimento da equipe que compõe a residência multiprofissional do Hospital de Câncer de Barretos.

Palavras-chaves: Prevenção de Doenças; Câncer; Educação em Saúde; Diagnóstico Precoce.

Pequenos! Educação com Saúde

Autor Principal

Rogéria Vieira¹ – cepem2educacao@hotmail.com

¹*Escola Municipal Valentim Montanher CEPEM II, Ipuã, SP.*

Introdução: O projeto desenvolvido em clientela Pré-Escolar com 90 educandos de 4 a 6 anos, no intuito de desenvolver desde pequenos os educandos melhoras significativa à qualidade de vida de forma lúdica e prazerosa levando- os a assimilação e conscientização de hábitos saudáveis em higiene, alimentação, prevenção a saúde, cuidados com o meio ambiente, atividades físicas no seu cotidiano, além de integração com seus familiares e comunidade, em parceria com Prefeitura Municipal de Ipuã e Núcleo de Educação em Câncer de Barretos. Objetivo: Incorporar de maneira adequada noções básicas de higiene, prevenção a saúde preservação ao meio ambiente, alimentação, atividades físicas levando esclarecimento e comprometimento as alunos e aos responsáveis, bem como estreitar os laços entre pré-escola\família\comunidade\serviços prestados pela Prefeitura Municipal de Ipuã. Materiais e Métodos: Projeto executado em tópicos com convidados docentes e funcionarias 1° - Ser criança: Considerando que Pequenos assimilam com eficiência por intermédio do lúdico, inserimos com Daniela Teixeira psicóloga palestras, confecções de jogos, brinquedos, pinturas em muros, lixas, músicas, autoconhecimento dos corpos móveis, autoestima, bullying trabalhando o respeito a si e ao próximo elevando a compreensão, interação.2° - Ambiente Saudável: Fortalecemos a importância da preservação como geradora de qualidade de vida explanando: Plantio de árvores, sementes, registros do crescimento, pinturas com urucum, partes das plantas, visita à horta, palestras com Gustavo Ferreira Engenheiro Ambiental, arrastão de limpeza no bairro, palestra sobre a dengue com Amanda Garcia e Fernando Miranda encarregados do Controle de Vetores, registros, confecção de brinquedos com recicláveis, trabalhos, cartazes, músicas, vídeos. 3°- Higiene Pessoal e Bucal: Promoção a saúde através da prevenção com agentes comunitárias de saúde: Erci Bueno, Roselaine Oliveira, aulas práticas de saúde autocuidado, piolho, levantamentos de peso, altura, vacinação, área bucal dentista Wagner Ávila, enfermeira chefe Adriana Baso, prevenção a cárie, escovação e kits, vídeos educativos, registros, palestras sobre o Outubro Rosa, agendamento de exames com as mães e desenhos para o Talento Rosa. 4° - Atividades Físicas: Corpo saudável sinônimo de saúde despertamos então os benefícios de exercitar-se desde pequenos por meio de aulas de natação e uso adequado de protetor solar, competições, circuitos, jogos, brincadeiras, danças, pesquisas, registros, palestra de incentivo ao esporte e não a drogas juntos professores de educação física Gilson Batista e Mariele Correa. 5°-Alimentação saudável: Bons hábitos

alimentares inseridos de pequenos na conquista real de adultos saudáveis aplicados por Mariana Garcia nutricionista incentivo a experimentação de alimentos, pesquisas de hábitos alimentares, orientação as mães, visita a cozinha, preparo de receitas, livro de receitas, desenhos, registros, pirâmide alimentar, higiene no preparo de alimentos. **Resultados:** Houve melhoras significativas relatadas pelos responsáveis através de pesquisas enviadas e reuniões nos tópicos: hábito de higiene notou que ele vem mais limpo e penteados pra escola, todas as mães fizeram a higiene da cabeça, a escovação na escola esta motivada e sendo feita também depois do sono houve melhoras também casa, aumentou 80% o cuidado na organização e limpeza da escola lixo, descargas torneiras após uso, atividades físicas 90% na escola e melhora em casa com convites dos alunos aos pais para caminhadas e passeios de bicicletas. Na proteção solar as mães relataram que são questionadas ao saírem com sol. Alimentação na escola cerca de 50% passou a experimentar a merenda e identificar o que faz bem, já em casa teve uma melhora de 30% verificada por relatos em reuniões. A culminância do projeto foi a exposição de finalização com todos trabalhos realizados, fotos, danças, standers e visitas de 8 escolas municipais, autoridades e profissionais das áreas. Estimamos 1000 visitantes, enaltecendo a nossa pequena escola tornando-a mais produtiva e humana. **Conclusão:** Evidenciou que à saúde é um excelente tema educativo, além de poder ser trabalhada de forma lúdica e maneira flexível tornando - se uma ferramenta preciosa para transformar vidas em uma das etapas de maior evolução a Infância. Assim nossa Pré-Escola conseguiu participar mais efetivamente da vida de nossos pequenos e familiares, oferecendo o projeto mostrou-se bastante eficaz no desenvolvimento pleno de nossos educandos sendo possível incluí-lo no planejamento anual.

Palavras-chave: Saúde. Educação. Qualidade de vida. Prevenção. Pequenos.

Agradecimentos: Prefeitura Municipal de Ipuã, Departamentos de Educação, Esporte, Saúde, Familiares, Professoras Funcionários, Núcleo de Educação em Câncer de HCB.

Práticas da Educação no Ambiente Escolar Hospitalar

Autora Principal

Deisi Aparecida Pereira¹ – deisiap@hotmail.com

¹ *Diretoria Regional de Ensino de Barretos, Barretos, SP.*

Introdução: O atendimento escolar em ambiente hospitalar destina-se a prover a educação escolar aos alunos impossibilitados de frequentar as aulas em razão de tratamento de saúde que implique internação hospitalar ou atendimento ambulatorial. A educação no ambiente hospitalar assume um papel importante, pois proporciona à criança e ao adolescente internado o acesso a uma porção saudável de sua vida, que é o contato com o ambiente escolar. Esse espaço de escolarização respeita as limitações impostas pela doença e pelo tratamento proporcionando a continuidade dos estudos. **Objetivo:** Assegurar ao aluno posterior acesso e/ou regresso à escola regular, proporcionando a continuidade do processo de desenvolvimento da aprendizagem dos alunos matriculados em escolas, através de um currículo flexível. **Materiais e Métodos:** O professor inicia o desenvolvimento do trabalho pedagógico na Classe Hospitalar, com um processo de conquista, de diálogo com os alunos, para estabelecer vínculos afetivos. E assim, os mesmos sentirão seguros, amparado e confiante no professor tornando-se amigo, companheiro e cúmplice durante o período de hospitalização. Após, a conquista é realizado um diálogo com os pais ou responsáveis deste aluno, explicando e salientando, que seu filho possui o direito de continuar o processo de escolarização, na modalidade de ensino a distância e que este direito está assegurado e

garantido pelas políticas públicas. A partir, deste diálogo com a família, o professor entra em contato com a escola de origem do aluno e explica a situação do mesmo, para que assim, ocorra um envolvimento da escola e da família no processo de escolarização, já que estes são alunos temporários da modalidade de ensino educação especial e do contexto da Classe Hospitalar. Em um segundo momento o professor realiza o processo de avaliação da aprendizagem no aluno que está hospitalizado, e juntamente com as atividades desenvolvidas é encaminhada para o professor do contexto escolar de origem. O atendimento pedagógico, desenvolvido na Classe Hospitalar é validado pela escola, desta forma, esses atendimentos são pontuados como presença e aprendizagem dos alunos hospitalizados. O instrumento pedagógico são as atividades disponibilizadas pela a escola de origem do aluno. Sendo assim, o atendimento pedagógico educacional, visa desenvolver as atividades organizadas e planejadas pela professora da escola de origem do aluno. O professor da Classe Hospitalar organiza o desenrolar destas atividades, de uma maneira que possibilite que o aluno construa uma aprendizagem significativa do contexto escolar. Inicialmente, é cumprida na Classe Hospitalar a demanda do contexto escolar, devido o forte vínculo do aluno com o processo de escolarização. Após, realizar está demanda ou quando o aluno não apresenta interesse pelas atividades da escola, é proporcionado, um atendimento pedagógico-educacional permeado pela metodologia lúdico-educativa. Planejada, pensada e organizada pelo pedagogo da Classe Hospitalar. A metodologia lúdica - educativa possui como principais instrumentos pedagógicos os jogos e as brincadeiras. O atendimento pedagógico educacionais, desenvolvido por meio desta metodologia dirige o processo de aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos, conduzindo juntamente com os jogos, os conhecimentos escolares. **Resultados:** As práticas pela diversidade e pela diversificação de atividades como, estudar, ler, brincar, pintar e interagir com outras crianças / adolescentes possibilita restabelecer o equilíbrio alterado pela internação, diminuindo os aspectos negativos durante esse período. Por ser uma classe multisseriada o aluno recupera a socialização, que foi afetada, tais como: perda de amigos, visão improdutiva de si, medo de ser esquecido, entre outros. Dando continuidade a sua aprendizagem. **Conclusão:** A escolarização respeita as limitações impostas pela doença e pelo tratamento e contribui significativamente para a melhora do quadro geral do paciente. O professor, proporciona aos alunos uma intervenção pedagógica bem planejada e flexibilizada, de acordo com as condições de saúde de cada educando em particular e promovendo o desenvolvimento de suas habilidades e competências que lhes permitirão o posterior acesso/regresso à escola.

Palavras-chave: Atendimento Escolar. Classe Hospitalar. Inclusão.

Agradecimentos: Ao Núcleo de Educação em Câncer do Hospital de Câncer de Barretos - NEC, que possibilitou momentos e a oportunidade de refletir enquanto educadora sobre o cuidar: como cuidado da educação e como cuidado da saúde.

Projeto Anima Barretos: Arte/Educação e Prevenção

Autor Principal

Maria de Lourdes Sousa Fabro¹ - luartefabro@yahoo.com.br

¹*Diretoria Regional de Ensino de Barretos, Barretos, SP.*

Introdução: As tecnologias fazem parte da vida dos educandos do século XXI e estes precisam vivenciá-las também na escola. As animações (desenhos animados) estão em todos os meios de comunicação, assim, compreender e ser alfabetizado nesta linguagem é fundamental para que os alunos entendam o uso das tecnologias nas escolas. Um currículo capaz de fazer com

que adolescentes raciocinem e reflitam sobre valores e fundamento das coisas possibilitará principalmente que professores e gestores entendam seus referenciais culturais, procurando entender o universo da cultura jovem. O projeto Anima Barretos surgiu no ano de 2007, baseado no festival de animação Anima Mundi, organizado por brasileiros e reconhecido mundialmente, com o intuito que instigar os professores de Arte de Barretos-SP e região à utilização das tecnologias e a Linguagem Cinematográfica da Animação nas aulas de Arte. Vale ressaltar, que os alunos são “Nativos Digitais” e que utilizam as tecnologias através de interações sociais, amizades e trabalho, nunca conheceram outra maneira de vida diferente sem a mediação da tecnologia digital. No festival Anima Barretos, são apresentados temas para que os alunos desenvolvam as animações e fomento à pesquisa, no ano de 2013 foi realizada uma parceria com o Núcleo de Educação do Hospital do Câncer, e a partir desse ano, o tema “Prevenção do Câncer de Mama” passou a ser um conteúdo transversal na temática “Saúde” do Currículo do Estado de São Paulo, sendo assim, os alunos transformam suas ideias e sentimentos em arte. **Objetivo:** Demonstrar o potencial da linguagem da animação e incentivar o seu uso como instrumento didático; propiciar aos professores auto-suficiência no uso das tecnologias; inverter o papel, antes apenas passivo dos alunos diante dos filmes e animações; criação de story board e animações; despertar nos alunos o interesse em atividades lúdicas e diversificadas; conscientizar os alunos do seu percurso criador, para chegarem à forma e conteúdo de suas animações; fomentar a pesquisa através do conteúdo transversal “Saúde”. **Materiais e Métodos:** Os professores precisam aceitar que a maneira de aprender hoje é diferente. O educador deve ser um facilitador de descobertas, porque os alunos além de terem uma maior facilidade com as tecnologias querem interagir e colaborar com a produção do conhecimento dentro da sala de aula. A metodologia utilizada para a organização do Projeto Anima Barretos apresenta as seguintes fases: 1. Reunião com os professores de Arte e Ciências (no ano de 2013 foi realizada uma capacitação com os professores no Hospital de Câncer) das 29 escolas jurisdicionadas a Diretoria de Ensino da Barretos, um total de 80 professores, para análise das animações realizadas em 2012 e análise do regulamento. 2. Acompanhamento com visitas às escolas para orientações aos professores com dúvidas técnicas. 3. Criação de animações pelos alunos com os temas “Livre”, tema relevante cultural (2017-Anita Malfatti), “Prevenção do Câncer de Mama”. 4. Inscrição e seleção das animações na Diretoria de Ensino seguindo o regulamento do Anima Barretos. 5. - Exibição das animações no site animabarretos.com.br, para a votação online. 6. Resultado final e divulgação. **Resultados:** O festival Anima Barretos está em sua 11ª edição e, todos os anos os alunos criam animações com o tema “Prevenção do Câncer de Mama”, trazendo suas vivências ou de parentes, como por exemplo, a animação “Experiência de vida: um alerta” da Dona Cidinha, aluna da Educação de Jovens e Adultos, onde conta sua experiência com o câncer. Durante esse processo de criação das animações, os alunos trabalham em grupos, se socializando, trocando ideias e melhorando sua autoestima, ou seja, uma nova forma de compreensão sobre o mundo. **Conclusão:** Sabendo que, não há caminhos seguros entre tecnologia e educação, algumas pistas foram sugeridas para responder os questionamentos da introdução deste trabalho. Os caminhos percorridos pelos alunos e professores contribuem para que a linguagem da animação vença a aventura e o desafio de demonstrar o potencial do cinema de animação, sendo um dos percursos encontrados pelas escolas, como forma criativa de pesquisas de temas culturais ou mesmo de interesse dos alunos, proporcionando assim a ampliação do capital cultural dos educandos. Este projeto atrai o jovem a exercitar sua criatividade, organização e trabalho colaborativo, aspectos fundamentais para um cidadão consciente. O educador com o decorrer dos anos foi se efetivando como mediador cultural no projeto Anima Barretos, potencializando experiências no encontro entre a arte e a cultura, construindo histórias com seus alunos.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia. Prevenção. Anima Barretos. Arte.

Saúde um Ato de Amor

Autor Principal

Cristina Achcar Vicente¹ - vicenteachcar@hotmail.com

¹*Escola Estadual Embaixador Macedo Soares, Barretos, SP.*

Introdução: A Educação e a Saúde sempre foram assuntos primordiais para políticas públicas por serem amplamente reconhecidas como necessidades básicas e universais do ser humano. É necessário tratar a saúde como tema transversal e multidisciplinar, de modo que a abordagem dessa questão se tornou parte obrigatória de todas as disciplinas. Sendo assim, a escola deve integrar suas atividades com as parcerias: o sistema de saúde para a produção do saber. Abrir a escola para projetos de saúde abrangendo os educandos, professores e toda a comunidade escolar é antes de tudo um ato de valorização à vida. A necessidade de se realizar um projeto que aborde como tema principal a prevenção e promoção da saúde partiu de um mapeamento realizado com toda a escola com questões abordando algumas doenças crônicas como: hipertensão arterial, diabetes, obesidade, e alguns tipos de cânceres, cujo os maus hábitos alimentares, sedentarismo, falta de atividades físicas, estresse e outros, podem ser fatores determinantes. **Objetivo:** O incentivo à adoção de posturas e hábitos que valorizem a vida saudável, seja em casa, na escola ou na comunidade em que vivem. **Materiais e Métodos:** A primeira etapa do projeto consistiu na realização de gráficos com o intuito de averiguar hábitos alimentares, sedentarismo e incidências de doenças crônicas e cânceres em nossa comunidade escolar. Realizamos atividades com aulas expositivas utilizando o material das aulas propostas sobre o que é o câncer, diabetes, hipertensão arterial, obesidade, a importância da prevenção, hábitos alimentares e atividades físicas. São importantes para uma qualidade de vida saudável. Em parceria com a Unidade Básica de Saúde - UBS, tivemos palestra e aferição de pressão arterial. Elaboramos cartazes sobre a pirâmide Alimentar, trabalhamos alguns conteúdos sobre tabagismos, álcool e drogas, participamos de campanhas de prevenção de câncer de mama, com frases e elaboração de vídeos. **Resultados:** A escola, como promotora dos pensamentos críticos das crianças e adolescentes, que ajuda na tomada de decisão e na formação de opiniões próprias, e do senso crítico deve pensar na saúde e prevenção como possibilidade para discutir a realidade social e, dessa forma aguçar nelas a necessidade de prezarem pelos direitos de cidadãos. Encerrando este estudo, constata-se ainda a necessidade de que outras pesquisas sejam realizadas, a fim de contribuir com mais informações através de uma gama de possibilidades de ações e trabalhos que possam ser realizados na criação de oportunidades para reduzir as desigualdades sociais e a melhoria da qualidade de vida da população de forma crítica e consciente. **Conclusão:** o resumo aqui apresentado é uma tentativa de expor de maneira clara e objetiva o quanto é importante educar para a saúde, de forma contextualizada e sistemática, sendo o professor o mediador entre educandos e a comunidade para uma aprendizagem significativa. O objetivo central desta pesquisa implica em enriquecer o currículo escolar com atividades práticas e teóricas na exploração do tema transversal "Saúde e Qualidade de Vida, com intuito de articular as ações educacionais com Sistema de Saúde e o Hospital de Câncer de Barretos".

Palavras-chaves: Educação em saúde. Prevenção. Educação. Qualidade de vida. Amor á vida.

Agradecimentos: A Deus; Meus Familiares; A Diretoria de Ensino de Barretos; Ao Hospital.

Projeto SEJA 2017

Autor principal:

Gabriel Augusto Cordeiro dos Santos - gabrild2@gmail.com

Autores:

Alexandre Angélica Barros¹;

Gabriela Machado¹;

Gabriella Taques Marczynski¹;

Heloiza Machado Marano²;

Lázaro Antônio Campanha Novaes¹;

Priscila Cristina da Silva¹.

¹ Residentes Multiprofissionais do Hospital de Amor de Barretos, Barretos, SP

Introdução: O câncer é a segunda causa de morte na população mundial. Em 2016, 600 mil novos casos foram estimados no Brasil e 20 milhões de novos casos são esperados no mundo para 2025, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. No entanto, 40% das mortes causadas pelo câncer poderiam ser evitadas utilizando as estratégias de prevenção. Dentre as diversas estratégias para prevenção, a educação da população em geral sobre a manutenção de sua saúde mantém-se como uma ferramenta transformadora que possibilita a cada indivíduo a sua emancipação enquanto indivíduo e cidadão, dando protagonismo a cada pessoa em relação ao desenrolar de sua vida e saúde. Nesse contexto estratégias de educação voltadas para discussão de temas de saúde continuam a configurar parte essencial no avanço para uma sociedade mais saudável. **Objetivo:** este projeto teve como objetivo levar ações de educação sobre câncer a alunos do programa de educação de jovens e adultos da cidade de Barretos, além de incentivar a realização de exames preventivos, assim como adotar um estilo de vida mais saudável. **Metodologia:** Foram abordados alguns aspectos como os sinais e sintomas do câncer, o diagnóstico e tratamento dos cânceres de mama, colo de útero, próstata, colorretal bucal e de pele. Foram selecionadas escolas na cidade de Barretos, sendo ministradas 4 palestras com auxílio de recurso audiovisual para introdução dos temas, seguidas pela abertura de um espaço para discussão sobre os tópicos discutidos, que contudo, não impedia a abertura de discussão sobre outros temas relacionados a saúde. Ao final das palestras, foi realizado um levantamento de alunos que teriam interesse em fazer o agendamento e realizar os exames de rastreamento no Hospital de Câncer de Barretos, as listas obtidas foram enviadas aos setores competentes do Hospital de Câncer de Barretos. Durante as palestras, observou-se a heterogeneidade do público alvo quanto à características sócio-demográficas e econômicas. Houve a necessidade de primeiramente estabelecer conhecimentos teóricos básicos antes de avançar com os temas propostos, o que impediu em determinadas ocasiões que os objetivos teórico-pedagógicos fossem alcançados em sua plenitude, porém, tal necessidade também sinalizou engajamento dos participantes em discutir sobre os temas propostos. **Resultados:** Os momentos de discussão sobre os tópicos de saúde foram de extrema relevância, a reflexão sobre esses momentos nos permitiu confirmar a relevância de estratégias de educação em saúde voltadas para a população. Foram cadastrados 203 indivíduos que manifestaram interesse em realizar os exames, destes 77% (142) eram elegíveis para a realização dos exames, quando considerados os critérios de população alvo para a realização de cada exame; 17% (31) já haviam realizado ao menos um dos exames propostos. Entre os indivíduos interessados em realizar os exames, 56% (113) eram do sexo feminino, 44% (90) do sexo masculino. **Conclusão:** O objetivo de levar ações de

educação sobre câncer sem dúvidas foi alcançado, o incentivo a realização de exames propulsionado por meio de palestras educativas direcionadas a jovens e adultos também foi alcançado, isto na medida em que motivou o pensamento crítico sobre o câncer e a necessidade de diálogo a respeito da prevenção dessa doença sendo seguida pela disposição de cada indivíduo em se registrar para a realização dos exames. O surgimento de questionamentos básicos durante as palestras ainda que limitado a explanação aprofundada dos tópicos propostos, também possibilitou o enfoque sobre conteúdos básicos e de grande valia para o contexto de educação sobre o câncer e saúde em geral. Acreditamos que até mesmos as limitações observadas ao longo do projeto, serão alicerces na construção de ações ainda mais efetivas a serem desenvolvidas no futuro, que partilhem o objetivo de promover a educação em saúde, em especial sobre o câncer e os meios de prevenção dessa doença.

Palavras-chaves: Educação em câncer. Prevenção. Rastreamento.

EIXO TEMÁTICO Nº 02: SAÚDE

Educação em Saúde: Hipertensão Arterial

Autor Principal

Profa. Esp. Andréia da Costa Segóvia¹ - segoviaandrea@gmail.com

Autores

Profa. Me. Áurea Fabrícia Amâncio Quirino Silva¹

Angela Lucimara Zambanini²

Antônio Leite de Alencar²

Bruno Luís Fernandes²

Cleice Silva Novaes²

Valéria Raimunda dos Santos²

¹ *Docentes do Curso Técnico de Enfermagem do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, ETEC "Coronel Rafael Brandão, Barretos, SP.*

² *Egressos do Curso Técnico de Enfermagem do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, ETEC "Coronel Rafael Brandão", Barretos, SP.*

Introdução: A educação em saúde é apresentada como um recurso utilizado por profissionais de enfermagem para atuar na vida cotidiana das pessoas, por meio do conhecimento científico produzido no campo da saúde, significa, contribuir para que as pessoas adquiram autonomia para identificar e utilizar as formas e os meios para preservar e melhorar a sua qualidade de vida. A hipertensão arterial (HA) é um dos principais fatores de riscos para as doenças cardiovasculares e responsáveis por altas taxas de mortalidade, tornando-se um grave problema de saúde pública. Os pacientes hipertensos recebem as informações de como prevenir, diagnosticar, tratar e fazer o uso adequado das medicações para a HA. Acredita-se que com acesso a diversos programas e medicamentos para hipertensão, tem-se uma melhora significativa no quadro dos pacientes, minimizando riscos de doenças decorrentes da hipertensão arterial, mas nem sempre existe uma efetiva aderência por parte do paciente. Frente ao exposto surge o problema de pesquisa: qual a importância da educação em saúde voltada ao paciente hipertenso? **Objetivo:** Compreender a importância da educação em saúde voltada ao paciente hipertenso. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão

bibliográfica. O objeto de estudo foram publicações referentes a estudos de educação em saúde voltados para hipertensão arterial, a partir de 2006. A fonte de pesquisa se deu por meio de artigos e TCC indexados nas bases de dados: Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, bem como no Google Acadêmico e sites confiáveis. Para tanto, utilizou-se os seguintes descritores de assunto: Educação em Saúde, Fatores de risco, Hipertensão arterial, Idosos e Qualidade de vida. Totalizando 38 artigos iniciais e com base nos critérios de inclusão e exclusão restaram apenas 16 analisados. O critério básico de seleção foram os em língua portuguesa. **Resultados:** A partir das bibliografias levantadas percebeu-se que muitas pessoas no mundo morrem por falta de uma educação em saúde para pacientes com HAS. As patologias associadas a HAS são IAM (infarto agudo do miocárdio), AVE (acidente vascular encefálico), insuficiência renal dentre outras, fazendo com que a população tome um conhecimento da importância de um tratamento adequado, o uso correto das medicações anti-hipertensivas e até mesmo a prática de exercícios físicos, uma prática muito esquecida por muitos na faixa etária de 45 a 69 anos no Brasil pelo não incentivo e até mesmo uma resistência por parte da população da faixa etária citada. O programa Hiperdia, para pacientes hipertensos e ou diabetes mellitus, visa uma integração direta do idoso esclarecendo de uma forma direta sobre sua doença, causas, tratamento e prevenção, tendo um acompanhamento por uma equipe multiprofissional formada por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, odontólogos e nutricionistas, visando um atendimento generalista e com distribuição de medicamentos. Observa-se que nada melhor do que o próprio paciente, para cuidar-se. O profissional tem a possibilidade de utilizar a educação em saúde, para ajudar na aceitação ao tratamento da hipertensão, por terem um contato contínuo com os pacientes nos postos de atendimento através do programa Hiperdia que reúnem os pacientes e colaboradores de enfermagem no tratamento da hipertensão, gerando conhecimentos em torno das reuniões, encontros, rodas de conversas, oficinas, com a atuação nas consultas, na realização de visitas aos seus lares para hipertensos. **Conclusão:** A maioria dos estudos vistos relacionam a hipertensão arterial e educação em saúde no intuito promoção na adesão ao tratamento de maneira efetiva. Uma outra questão evidenciada é a realização educação em saúde proporcionado a liberdade e o autocuidado aos hipertensos, dado que os profissionais envolvidos no cuidar podem estimular o senso crítico dos clientes a fim de esclarecê-los da importância da doença em suas vidas e, as implicações da mesma quanto ao não seguimento dos cuidados estabelecidos. Frente a isso, fica evidente que a conscientização sobre a educação em saúde deve conceder aos envolvidos neste processo o reconhecimento das barreiras e capacidades de cada um, especialmente quando abordado sobre a relação da educação em saúde para pacientes que possuem uma doença crônica.

Palavras-Chaves: Educação em Saúde. Fatores de risco. Hipertensão arterial. Idosos. Qualidade de vida.

Agradecimentos: Agradecemos ao apoio do Centro Paula Souza, ETEC “Coronel Rafael Brandão” que, através do apoio, viabilizou a realização desta pesquisa.

Fitoterapia e sua utilização como ansiolítico natural: um relato de caso em curso profissionalizante de farmácia.

Autor Principal:

Eliana Araújo Silva¹ - elianaaraujosilva2015@gmail.com

Autores:Silvio de Almeida Junior²Ma. Gessica Andrade³Matheus Reis Santos de Melo⁴

¹ *Discente do curso de Farmácia e Laboratório Euro Anglo Cursos Profissionalizantes, Franca, SP.*

² *Departamento de Farmácia e Laboratório Clínico – Euro Anglo Cursos Profissionalizantes, Franca, SP.*

³ *Doutoranda no curso de Pós-graduação em Promoção de Saúde – Universidade de Franca, Franca, SP.*

⁴ *Graduando em Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo, Franca, SP.*

Introdução: No mundo, devido à grande diversidade de plantas, estima-se a existência entre 215.000 a 500.000 espécies. Desse total, apenas 6% foram parcialmente avaliadas com relação ao seu potencial biológico e somente 15% foram fitoquimicamente investigadas. No Brasil, as pesquisas com plantas ainda são centradas no âmbito das Universidades e Institutos de Pesquisa onde se desenvolve basicamente a fitoquímica tradicional. Quando o ensino de fitoterapia é voltado ao nível profissionalizante, este é ainda, pouco difundido e sempre superficial. Frente a isso, docentes tentam levar alternativas educacionais para os chamados “remédios caseiros” e sua importância. **Objetivo:** Baseado nisso, o presente trabalho tem a intenção de avaliar o ensino de fitoterapia em cursos profissionalizantes de farmácia e sua aplicação científica ao realizar a avaliação de plantas com funções biológicas voltadas a transtornos de ansiedade através de pesquisa de revisão literária realizada por discente. **Materiais e métodos:** O trabalho foi desenvolvido a partir de levantamento de artigos científicos encontrados no Google Scholar e PubMed, em ambos, o idioma utilizado foi o português. Foram utilizados unitermos ou palavras-chave: fitoterapia, produtos naturais, plantas medicinais e ansiedade combinados entre si. Por métodos de seleção, os artigos tinham que ter no mínimo cinco anos de publicação e abordarem a parte fitoterápica e o potencial ansiolítico de extrato e frações obtidas em laboratório, e serem selecionadas por causa do conhecimento popular. **Resultados:** Os fitoterápicos são produtos de venda livre e, desta forma, estão diretamente ligados à automedicação e à orientação farmacêutica. Em cursos superiores, é apresentado em duas matérias distintas, em farmacognosia e fitoterapia. No curso profissionalizante de farmácia e laboratório, existe um módulo específico para apresentação das principais plantas, métodos de preparo e princípio bioativos e suas aplicações. A partilha de informações referente a medicina popular agrega valores as aulas e leva ao aluno ao conhecimento que está além dos livros e artigos científicos. Na literatura os artigos selecionando aleatoriamente, descrevem o uso de fitoterápicos em práticas rotineiras. Destacou-se nos resultados que o conhecimento sobre as vantagens do uso de fitoterápicos encontravam-se as principais características: natural das plantas. Geralmente, os produtos naturais são utilizados nas formas de infusões, decocção, maceração, compressas, cataplasma, gargarejos, inalações entre outros, podendo ser utilizado flores, frutos, sementes folhas, talos, partes de raízes ou até mesmo raízes inteiras. O conhecimento sobre a medicina popular é passado verbalmente de geração para geração, o que pode acabar se perdendo com o passar do tempo. O que vem ocorrendo e muito dentro do meio científico é a avaliação científica, como encontrado nas avaliações dos testes de compostos com potencial ansiolítico, utilizado pelos autores consultados. O teste de Plus maze, é um dos mais citados nos artigos consultados, visto que, como metodologia é usado geralmente em roedores e mede o nível de ansiedade destes. Das diversas espécies testadas encontradas na literatura, é possível observar algumas plantas da família das Annonaceae, tal como *Annoma diversifolia* e *A. cherimola* apresentam seu efeito ansiolítico nos testes comportamentais e em alguns casos sedação. A *Aniba ripária*

conhecida como "louro", encontrada na região da Amazônia e nas Guianas, podendo estender-se para os Andes, as montanhas no norte da Venezuela e leste e sul do Brasil. Do fruto verde desta planta foram isolados alguns alcaloides, que foram chamadas de raparina, o *Apocynum venetum* L.(apocynaceae) que a partir do extrato etanólico das folhas desta planta, no qual foi administrado oralmente em camundongos e seu efeito foi observado nos testes comportamentais. Já a *Hippeastrum vittatum* (Amaryllidaceae) tem uma importante fonte de alcaloides com amplo perfil terapêutico no qual apresenta efeitos ansiolíticos, mas não sedativo. **Conclusão:** As informações coletadas pela revisão demonstram diversos constituintes que possuem efeitos terapêuticos em modelos animais de doenças psiquiátricas, especialmente os distúrbios da ansiedade e que devem ser usados em pesquisas pela busca novos protótipos promissores a partir de plantas medicinais, e seus constituintes bioativos como potências benéficas nos distúrbios da ansiedade. Relacionamento o que foi encontrado com o que é ensinado durante as aulas de fitoterapia, é possível observar que o aluno sai preparado para auxiliar o farmacêutico em uma farmácia de manipulação ou específica em fitoterapia na seleção de materiais assim como na busca de conhecimento na literatura de plantas com potencial biologicamente ativo.

Palavras-chaves: Fitoterapia. Farmacobotânica. Ensino Profissionalizante. Produtos Naturais. Bioativos.

Agradecimento: A escola profissionalizante Euro Anglo por acreditar no trabalho realizado junto aos discentes do curso de Farmácia e Laboratório.

Genograma e Ecomapa no cuidado em Saúde da Família

Autor principal

Ma.Flavia Tiemi Muramoto¹- flavia_enfusp@hotmail.com

Autores

Dr. Washington Luiz Santos²

¹*Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família do município de Bebedouro-SP, Mestre em Ciências pela EERP-USP.*

²*Médico da Estratégia de Saúde da Família do município de Bebedouro-SP.*

Introdução: Planejar o cuidado à saúde é essencial dentro da Estratégia de Saúde da Família, como uma forma de contribuir para uma assistência qualificada, humanizada e de acordo com as necessidades de cada indivíduo. A educação permanente em saúde, é uma ferramenta ético-política-pedagógica, realizada no próprio local de trabalho e sua finalidade é destinada exclusivamente para o trabalho, sendo seu principal propósito promover ações que qualifiquem a atenção à saúde e conseqüentemente contribuir para o planejamento de ações. Entende-se que na Estratégia de Saúde da Família para se oferecer uma assistência de qualidade, é necessário que a equipe conheça a estrutura familiar, assim como a sua composição, os padrões de relacionamento entre os membros e o ambiente, tal como os problemas de saúde e as possíveis vulnerabilidades que interferem no processo saúde doença. Desta maneira, compreende-se que a utilização dos instrumentos de abordagem familiar torna-se necessário para sistematizar, planejar o cuidado e conseqüentemente, fortalecer o vínculo entre o usuário e a equipe. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo, descrever o processo de educação permanente utilizado para capacitar a equipe de Saúde da Família a utilizar os instrumentos de abordagem familiar: genograma e ecomapa. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório que segue em andamento,

realizado entre os profissionais de saúde de uma equipe de Saúde da Família do município de Bebedouro-SP, fundamentado em literatura disponível e nas vivências da equipe de Saúde da Família provenientes das oficinas de capacitação. Utilizou-se como fonte para a coleta de dados, as informações obtidas da equipe de saúde da família em relação aos indivíduos e famílias contidas nos prontuários, informações de visitas domiciliares, registros de estudo de casos em livro ata, realizados em reuniões de equipe, além das metodologias ativas de aprendizagem que foram utilizadas nas oficinas de capacitação, decorrentes da educação permanente. Até o momento, foram realizadas duas oficinas: a primeira sobre genograma e a segunda sobre ecomapa. Para a abordagem dos temas e realização das oficinas de capacitação, foram utilizados os espaços das reuniões de equipe, em encontros quinzenais. A princípio foram realizadas para o processo de ensino aprendizagem, dinâmicas em grupo, como uma maneira de disparar assuntos e problematizar questões na equipe em relação ao tema, com o intuito de desenvolver as metodologias ativas de aprendizagem. Em seguida, foi realizado o fechamento do encontro com palestras expositivas e esclarecimento de dúvidas. **Resultados:** os resultados parciais demonstraram que houve um melhor entendimento da equipe quanto a importância de planejar e sistematizar o cuidado, através dos instrumentos de abordagem familiar: genograma e ecomapa. **Conclusão:** Espera-se que a capacitação através das oficinas de educação permanente, possa contribuir para o fortalecimento do vínculo entre equipe/usuário, melhorar o cuidado e a assistência à saúde, introduzir os instrumentos de abordagem familiar no processo de trabalho da equipe de Saúde da Família.

Palavras chave: Estratégia de Saúde da Família. Educação Permanente. Relações Familiares. Doença. Planejamento em Saúde.

Implantação do Matriciamento em Dermatologia no município de Barretos

Autor principal

Richard Lucas Konichi Dias¹ - richardkonichi95@gmail.com

Autores

Cristiane Botelho Miranda Cárcano^{1,3},
Flávia Carolina Soares Bonato¹,
Guilherme Carvalho Freire^{1,2},
Marilene Oliveira Simeão²,
Cristina Alessi²,
Maria Luisa Corcoll Spina¹,
Yasmin Sads Messias¹,
Fernanda Martins Minzos¹,
Vinicius Tolentino Nardoto de Almeida¹,
Lucas de Castro Barroti¹,
Juliana Sayuri de Souza¹,
Luiza Paiva¹,
Bruna Caroline de Mello Rivaes¹,
Mariana de Carmo Silva¹,
Mariana Ignácio Gonzaga¹,
Tarik Pinheiro Miranda Nassar¹,
Lucas Henrique Viza Amorin¹,
Bianca Bestet Fernandes¹,
Beatriz Guerreiro Ruiz Castro¹.

¹Faculdade de Ciências da Saúde Dr. Paulo Prata - FACISB, Barretos, SP.

²Ambulatório Médico de Especialidades - AME, Barretos, SP.

³Hospital de Amor de Barretos, Barretos, SP.

Introdução: O matriciamento visa fornecer suporte assistencial e técnico-pedagógico a profissionais da saúde que atuam na atenção primária. Dermatoses são prevalentes na população geral e há carência de dermatologistas no Sistema Único de Saúde. O matriciamento permite a qualificação dos médicos das unidades básicas de saúde para elaborar, juntamente com uma equipe de referência, protocolos para o manejo das dermatoses mais prevalentes e reduzir a fila de espera para a consulta com especialista. Em Barretos, foi identificado que cerca de 1.800 pacientes aguardavam consulta dermatológica, desde 2014. **Objetivo:** Realizar a implantação do matriciamento em Dermatologia na cidade de Barretos. **Materiais e Métodos:** Capacitar os profissionais da atenção básica no manejo de dermatoses comuns, fornecer apoio pedagógico e dar suporte especializado ao atendimento dos pacientes encaminhados para avaliação dermatológica; possibilitar o aprendizado, experiência e o acompanhamento dos alunos da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata com os médicos; realizar análises estatísticas dos pacientes atendidos. **Resultado:** Médicos foram capacitados para o diagnóstico e manejo das dermatoses mais prevalentes. Foi fornecido um material de apoio pedagógico preparado por dois dermatologistas. Posteriormente, clínicos e dermatologistas realizaram o atendimento de pacientes com a discussão de casos clínicos na prática. Foi evidenciado que durante os atendimentos, os médicos tornavam-se mais preparados e familiarizados com as dermatoses mais comuns, uma vez que reconheciam a doença e os tratamentos adequados para cada patologia. Discentes da Faculdade de Ciência da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata atuaram na organização e apoiou nos atendimentos, assim como aprenderam tanto sobre as doenças dermatológicas mais comuns quanto aprenderam a realizar atendimento dermatológicos com os especialistas e médicos das unidades básicas de saúde. Cento e sessenta pessoas foram atendidas, sendo diagnosticadas e tratadas várias dermatoses. Quinze pacientes (9,4%) foram referenciados para o Hospital de Câncer de Barretos por suspeita clínica de câncer de pele e 1 paciente foi encaminhado para o ambulatório de hanseníase. Além disso, evidenciou que no término do dia D, dos cento e sessenta pacientes atendidos pelos médicos da unidade básica de saúde juntamente com os dermatologistas, 101(63,2%) tiveram alta, enquanto apenas 59(36,8%) continuaram no nível de atendimento secundário. Também foi evidenciado que 109(68,1%) pacientes tiveram suas condutas solucionadas clinicamente e que somente 50(31,2%) necessitavam de procedimentos invasivos como biópsia ou cirurgia para descoberta ou resolução da doença. **Conclusão:** A implantação do matriciamento em Dermatologia em Barretos poderá contribuir para a maior capacidade de resolução das dermatoses mais prevalentes pela atenção básica a médio e longo prazos, com diminuição da solicitação de interconsultas para a Dermatologia. O matriciamento também possibilita uma educação continuada para os médicos das unidades básicas de saúde, assim como o aprendizado de habilidades médicas e experiências profissionais para os alunos da Faculdade de Ciência da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata. Além disso, as análises estatísticas realizadas mostram a necessidade do matriciamento para os médicos, uma vez que a maioria dos pacientes não tinham necessidades de encaminhamento para o nível secundário.

Palavra-chave: Atenção Primária à Saúde; Promoção de saúde; Saúde pública; Matriciamento; Dermatologia.

Jogo de Estimulação Cognitiva para Tratamento da Doença de Alzheimer

Autor Principal

Thayná Cristina da Silva¹ - thayna2618@hotmail.com

Autores

Arlindo Henrique Machado Leite¹

Mellyene da Silva¹

André Zanon¹

Ma. Mariana Ducatti¹

¹*Faculdade Barretos - UniBarretos, Barretos, SP.*

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é um transtorno neurocognitivo, sem cura, que provoca déficits nas funções cognitivas, em especial na memória e linguagem. Os tratamentos propostos – farmacológicos e reabilitação cognitiva – têm como função estagnar ou atrasar temporariamente o avanço da doença. Diversos estudos têm mostrado a eficácia de tarefas que estimulam a cognição de pacientes com DA, sobretudo da importância de *softwares* que promovam tarefas que auxiliam neste processo. **Objetivo:** O objetivo geral deste trabalho é desenvolver um *software* que auxilie idosos com DA a relacionarem dois estímulos, sendo estes: foto (rosto de mulher) e palavra escrita (nome feminino). **Materiais e Métodos:** para a construção do *software* utilizou-se de linguagem de programação C# conectado com o MySQL (que favorece a construção de um banco de dados). Utilizou-se também de seis fotos de rostos de mulheres em fundo branco e seis palavras escritas referentes a nomes de mulheres. O sistema foi construído em três etapas: (1) cadastro das fotos e nomes, (2) treino para associação entre foto e nome, e (3) teste da associação. Na Etapa 1, o usuário pode inserir as informações a serem ensinadas. Na Etapa 2, cada foto é apresentada no meio da tela, com o respectivo nome abaixo da foto, por diversas vezes. A tarefa consiste em olhar para a foto e selecionar o nome. Na etapa 3, algumas fotos são apresentadas juntamente com alguns nomes e a tarefa consiste em selecionar o nome que estiver sem a foto presente na tela. **Resultados:** O *software* desenvolvido apresenta fácil entendimento para o usuário, uma vez que a inserção das fotos e nomes no banco de dados é um procedimento simples e com direcionamento pontual para o usuário. A possibilidade de inserir uma foto e um nome da escolha do usuário favorece com que ele aprenda (ou reaprenda) nomes de pessoas que são importantes em sua vida, como o nome de filhos e netos. As fases de treino e testes foram embasadas nos princípios da Psicologia da Aprendizagem, que descrevem formas de ensino que garantem a aprendizagem, pois favorece poucos erros. O *software* desenvolvido auxilia na aprendizagem de reaprendizagem da relação face-nome, por favorecer a associação entre estímulos. O *software* também apresenta como recurso: um *feedback* ao usuário sobre seu desempenho (acertos e erros) e o tempo gasto em cada tarefa, o que pode ser usado como indicador de aprendizagem. **Conclusão:** O desenvolvimento deste *software* amplia as formas de reabilitação cognitiva, além de contribuir para a manutenção da saúde cognitiva dos idosos. Sabe-se que o mesmo precisa ser testado, contudo acredita-se em sua eficácia, uma vez que, o *software* executa tarefas manuais, que já favorecem a reabilitação da memória. A construção do *software* propicia que a estimulação cognitiva seja realizada pelo idoso sozinho, ao contrário das tarefas manuais, que exigem a presença do instrutor para apresentar os estímulos, no caso as fotos e placas com os nomes fornecem *feedback* sobre o desempenho do idoso.

Palavras-chave: Aprendizagem. Reabilitação Cognitiva. Estimulação Cognitiva. Demência. Doença de Alzheimer.

O Matriciamento como ferramenta de integração entre a Atenção Primária e Secundária

Autor principal

Richard Lucas Konichi Dias¹ - richardkonichi95@gmail.com

Autores

Mariana Regatieri Polezi¹

Laís Fabbro¹

¹*Faculdade de Ciência da Saúde Dr. Paulo Prata - FACISB, Barretos, SP.*

Introdução: A palavra matriz, originada do latim, significa o lugar onde se origina algo, ou a que possui a função de amparo. Baseado nisso, derivou-se o termo Matriciamento, um projeto de educação em saúde desenvolvido pelo Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos, que tem como intuito realizar uma educação continuada com os médicos da atenção primária, para que eles sejam capacitados para reconhecer quando existe ou não a necessidade de encaminhamento para a atenção secundária, o que caracteriza a educação em saúde, visto que o projeto promove condições para uma possível mudança comportamental em relação à saúde, pois, resulta em um aumento da capacidade resolutive da atenção primária, reduzindo assim as filas de espera da atenção secundária. O Matriciamento tem como um de seus pilares, a construção de uma relação horizontal entre os médicos da atenção primária e os especialistas das áreas médicas mediante trocas de conhecimentos e orientações, tomando o lugar de uma relação vertical, a qual era preconizada nos antigos modelos de saúde. Uma das ferramentas utilizadas por esse projeto é o Dia D, no qual são feitos pelos profissionais da atenção básica, auxiliados por especialistas, os atendimentos em massa dos pacientes que estão na lista de espera de determinada especialidade. **Objetivo:** Analisar a incidência e prevalência das doenças endocrinológicas; Compreender quais motivos levam os médicos da atenção primária a realizarem encaminhamentos desnecessários; Avaliar o índice verdadeiro da necessidade de encaminhamentos para a atenção secundária. **Materiais e Métodos:** Estudo retrospectivo dos pacientes atendidos no Dia D de Endocrinologia realizado pelo Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos -SP em setembro de 2017. **Resultados:** Foram consultados 37 pacientes, dos quais 30 (81,1%) eram do sexo feminino e 7 (18,9%) do sexo masculino. Entre eles foram encontrados: 24 pacientes com hipotireoidismo (65%); 5 pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 (13%); 4 pacientes com nódulo(s) de tireoide (11%); 2 pacientes com hipertireoidismo (5%); 1 paciente com ginecomastia (3%) e 1 paciente com hipertricose (3%). Dos pacientes que foram atendidos, apenas 11(29,7%) realmente necessitavam de encaminhamento, resultando em uma taxa de 70,3% de encaminhamentos desnecessários. Os principais motivos levantados para isso foram: a pressão dos pacientes sob os médicos da atenção básica para serem encaminhados para a atenção secundária, o que tende a ocorrer pela falta de confiança dos pacientes nos médicos da atenção primária. O Matriciamento tem como objetivo alterar essa realidade demonstrando que ele os médicos das unidades de saúde estão sendo amparados pelo Ambulatório médico de especialidades, o que conforta os pacientes e promove uma maior confiança e a criação de um vínculo entre eles e a atenção primária. Outro motivo levantado foi a falta de qualificação dos profissionais envolvidos na atenção primária, o que os impede de promover o tratamento correto para os pacientes, impossibilitando a estabilização dos quadros clínicos. **Conclusão:** A partir da análise feita, evidencia-se a necessidade da integração entre a Atenção Primária e a Atenção Secundária com o intuito de qualificar os profissionais da Atenção Básica objetivando uma futura uniformização de condutas aplicáveis e diminuição das filas de espera através do aumento da capacidade resolutive da equipe.

Palavras-chave: Educação continuada. Endocrinologia. Atenção primária à saúde. Atenção secundária à saúde. Educação em saúde.

Práticas em coletas venosas com S- Monovette® em curso profissionalizante de Auxiliar de Farmácia e Laboratório Clínico

Autor Principal

Silvio de Almeida Junior¹ - silvioalmeidajr@yahoo.com.br

Autores

Ma. Gessica Andrade²

Enf. Andreia Broisler Pavan³

¹ *Assessoria Técnica da Qualidade – São Joaquim Hospital e Maternidade*

² *Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Promoção de Saúde – Universidade de Franca*

³ *Assessoria Científica – Sarstedt do Brasil*

Introdução: Por um lado, o número de cursos profissionalizantes no Brasil vem crescendo consideravelmente, levando em consideração uma recolocação no mercado de trabalho ou ainda a inserção de jovens entre as faixas de 16 a 22 anos. Muitas das vezes, o ensino aplicado é de baixa qualidade e o material aplicado é inapropriado para o aprendizado do aluno. Por se tratar de um curso profissionalizante, a necessidade de aulas práticas é uma exigência do próprio aluno e do mercado de trabalho. **Objetivo:** Visando isso, este trabalho tem o intuito de avaliar práticas de venopunção dos alunos do curso profissionalizante de Farmácia e Laboratório Clínico com o Sistema Monovette®, da Empresa Sarstedt. **Materiais e métodos:** Para realização deste estudo, a empresa Sarstedt forneceu a escola profissionalizante tubos de EDTA K3 2.6 mL e agulhas 22g (25mm x 7mm). Foram selecionados, vinte alunos, com idades variadas de dezoito a trinta e dois anos, no qual, foram orientados e informados sobre riscos durante o procedimento de aprendizado. Estes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido sobre procedimentos que foram realizados. Foi realizado por profissional habilitado (biomédico) treinamento sobre processo de venopunção, localização de melhor acesso venoso, assim como regras de biossegurança do profissional e do paciente. Os materiais usados na prática seguem as recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial (SBPC/ML). Cada aluno realizou cerca de duas punções em colegas alternados, escolhidos aleatoriamente por estes. **Resultados:** Em base na literatura, acredita-se que 70% das decisões médicas sobre condutas terapêuticas são tomadas após a liberação de exames pelos laboratórios clínicos, frente a isso entramos uma problemática, visto que 46% a 68% dos erros da acometidos por exames estão na fase pré-analítica, o que envolve principalmente coleta. A utilização correta do procedimento (garroteamento, antissepsia), escolha do melhor calibre para venopunção, ordem dos tubos e homogeneização são essenciais para uma amostra de qualidade. Todas as variáveis ligadas a coleta foram aplicadas corretamente por todos os alunos. Orientados ainda, sobre o tempo necessário para retração de coágulos em tubos de coletas sem aditivos e com gel separador. Os alunos avaliaram o material utilizado da empresa Sarstedt de fácil manuseio para realização de punções e troca de tubos a vácuo, não demonstrando grandes dificuldades. Aos que já estão inseridos no mercado de trabalho, dentro da área de laboratório clínico, indicaria o produto a seus superiores pela praticidade e qualidade demonstrada em aula prática dentro do curso profissionalizante. **Conclusão:** Os alunos avaliaram como positivo a prática realização de venopunção, como sendo essencial para a qualificação e profissionalização, além da praticidade do material doado pela empresa

Sarstedt. A parceria realizada com a doação do material agregou grande valor às aulas práticas, por ser um sistema totalmente prático, sendo um sistema fechado (à vácuo), podendo ser utilizado como sistema aberto (seringa), diminuindo assim o número de recoletas principalmente por meio de hemólise e coágulos em amostras de sangue total. A inserção do profissional no mercado de trabalho com um produto que seja referência em qualidade agrega valor ao currículo e principalmente a prática profissional.

Palavras chaves: Sarstedt. Coleta venosa. Sistema fechado. Sistema aberto. Fase pré-analítica.

Agradecimentos: Agradecemos ao apoio da escola profissionalizante Euro Anglo e a Empresa Sarstedt, que viabilizaram a aplicabilidade desta pesquisa.

Prevenção: Cuidando de quem cuida

Autor Principal

Susana Maria Garcia dos Reis¹ - susana.mreis60@gmail.com

Autores

Aline Azevedo dos Santos¹,
Ana Maria Aiello¹,
Bianca Rafaela dos Santos¹,
Bruna Maia²,
Bruna Africo Pardini¹,
Dayane Regina dos Santos¹,
Lisiane Hackbarth¹

¹ Residentes Multiprofissionais do Hospital de Amor de Barretos, Barretos, SP

² Aluna de Pedagogia no Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos UNIFEB, Barretos, SP.

Introdução: Sabe-se que no Brasil o câncer bucal é um dos mais incidentes no gênero masculino e que apresenta como fator de risco o tabaco, a ingestão de álcool, bem como a idade acima dos quarenta anos. Trazendo esse fato para nossa realidade, diante do levantamento de dados demográficos realizado no departamento de Recursos Humanos e do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) do Hospital de Câncer de Barretos, foi possível detectar a prevalência dos fatores de risco mencionados acima no público alvo dos trabalhadores da construção civil do referido hospital

Objetivos: Promover ações educativas para estimular a adoção de medidas de prevenção a exposição a fatores de risco e para detecção precoce do câncer bucal em trabalhadores do setor de construção civil do Hospital de Câncer de Barretos-SP. **Métodos:** Por meio da disciplina de Educação em Saúde para a Residência Multidisciplinar do Hospital de Câncer de Barretos foi abordado a necessidade para assistência e educação social para os funcionários da construção civil do hospital. Foram realizados 10 encontros para organização do trabalho e 07 encontros para a ação educativa com os funcionários da construção civil e seus representantes. **Resultados:** Os encontros realizados para organização da ação educativa foram utilizados para definir o tema, a população alvo do trabalho, para levantamento de dados demográficos e, reuniões com auxiliares administrativos, equipe de segurança do trabalho, médicos e dentistas, além da elaboração das estratégias de ação. Foi produzido um questionário para rastrear dados sobre a exposição aos principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer bucal e foram determinadas as estratégias de intervenção que seriam utilizadas para proporcionar aos trabalhadores orientação e conscientização sobre

estes fatores de risco. Já nos encontros práticos, foram aplicados os questionários e foi realizada a explanação sobre o que é o câncer bucal, seus fatores de risco, os fatores de proteção, os tipos de tratamento e como deve ser realizado o auto exame bucal para detecção de alterações, bem como a necessidade de consulta regular a profissionais da área da saúde. Foram entrevistados 125 trabalhadores da construção civil presentes nos dias da aplicação do questionário. Através dos dados coletados pelo questionário foi possível analisar que o número de participantes que fumam e bebem é relevante quando se leva em conta as possíveis consequências relativas ao câncer bucal potencializadas por estes hábitos, da mesma forma que o fator idade superior a 40 anos também influencia. Além disso, foi possível notar que nem todos os participantes se enquadraram no grupo de risco por não contemplar todos os critérios exigidos, porém os mesmo apresentavam um ou mais fatores de risco. Assim, os autores em conjunto com o setor de prevenção e setor de construção civil, optaram por realizar o exame preventivo em todos os participantes do estudo, a fim de evitar a exclusão de indivíduos fora dos critérios de risco exigidos pelo SUS para realização do exame preventivo e, com isso, aumentar a possibilidade de identificação precoce de sinais e sintomas do câncer bucal. Dos 125 trabalhadores convidados para o exame preventivo, 86 efetivamente o realizaram, sendo que em três participantes foram encontradas lesões bucais, porém nenhuma sugestiva de neoplasia, desta forma, foram realizadas orientações quanto aos cuidados e acompanhamentos dessas lesões. **Conclusões:** Através do presente trabalho, foi possível analisar que o índice de câncer bucal no Brasil é elevado e atinge principalmente a população masculina contemplando os fatores de risco já conhecidos, tais fatores devem ser divulgados para toda a população. Com base nos achados observamos que, os trabalhos de cunho preventivo e educativo para a população em geral e fora da faixa etária dos critérios de risco, são ações importantes a serem realizadas pelo profissional da saúde que se depara com essa população, tornando as intervenções e ações educativas realizadas condizentes com as necessidades da população com maior risco de desenvolver o câncer bucal.

Palavras chave: Prevenção; Neoplasias Bucais; Medicina do trabalho.

EIXO TEMÁTICO Nº 03: SOLUÇÕES DIGITAIS

Avaliação e comparação da eficiência de um curso de capacitação oncológica em formato EaD e semi-EaD para os agentes comunitários de saúde na cidade de Barretos-SP

Mariana Thereza Alves¹ - mariana.t.alves@hotmail.com

Caroline Chagas Netto¹,
Gustavo Costa Panissi¹,
Isabela P. de Souza Vivian¹,
Laura Dal Santo¹,
Letícia Medeiros Santoni¹,
Bruna Soares Ferreira¹,
Paloma Natali Nardi¹.

¹Residentes Multiprofissionais do Hospital de Amor de Barretos, Barretos, SP.

Introdução: Atualmente as pessoas têm sido expostas a muito mais fatores de riscos, o que influenciou o desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas, sendo o câncer a doença de

destaque, pela sua incidência e morbimortalidade. Partindo disso, tem-se que ações preventivas têm papel fundamental na redução da mortalidade pelo câncer através do diagnóstico e tratamento precoces. Dessa maneira, pelo fato dos agentes comunitários de saúde (ACS) serem o canal entre os serviços de saúde e a comunidade, ações visando prevenção em saúde têm sido realizadas com essa população. Em 2016, o Hospital do Câncer de Barretos, iniciou um projeto de capacitação intitulado “Ações Preventivas em Câncer” voltado aos agentes comunitários de saúde. O intuito deste projeto é analisar e avaliar a efetividade da capacitação dos ACS frente à prevenção do câncer. Diante do exposto, considera-se relevante avaliar qual o melhor formato de aplicação do curso de capacitação para os agentes comunitários de saúde, EaD ou semi-EaD, e assim capacitá-los para detectarem precocemente o câncer em suas comunidades, bem como capacitá-los no sentido de orientarem e encaminharem adequadamente a população a que possuem contato à serviços de saúde especializados. **Objetivos:** Avaliar e comparar a eficiência do Curso “Capacitação para Ações Preventivas em Câncer” oferecido pelo Hospital de Câncer de Barretos, no formato EaD e semi-EaD. **Método:** Estudo transversal, analítico e prospectivo com desenho qualitativo e quantitativo que consistiu na aplicação de um curso de capacitação em prevenção ao câncer em dois formatos, EaD e semi-EaD, voltado à 69 agentes comunitários de saúde da cidade de Barretos/SP. O curso é composto por 5 módulos que desenvolvem a temática em questão e três anexos, sendo um deles um questionário que foi elaborado para avaliar a eficácia e a qualidade do curso pela visão dos agentes comunitários, abrangendo aspectos didáticos e a dificuldade sentida em participar do curso. Ao final de cada módulo foi feita uma avaliação para verificar o que foi aprendido sobre o tema e ao final do primeiro dia de curso foi aplicado um questionário para verificar a eficiência dos módulos passados naquele dia. Já ao final do segundo dia de curso, aplicou-se um terceiro questionário para avaliar a eficiência do curso de modo geral. **Resultados:** No curso EaD participaram 28 agentes comunitários de saúde e no semi-EaD 41, totalizando 69 ACS. Com a aplicação do questionário no final do primeiro dia de curso foi possível verificar que, em geral, 44% dos agentes avaliaram a linguagem dos vídeos como “bom” e 44% avaliaram como “ótima”. Já 93% deles avaliaram que o conteúdo estava de acordo com o tema proposto. Quanto ao tempo de duração das aulas foi avaliada como de média duração por 83% dos ACS. Considerando se a avaliação estava de acordo com o tema apresentado 75% respondeu afirmativamente e 79% desses agentes mostraram compreender quais eram suas funções quanto a prevenção do câncer nas comunidades que atuam ao assinalarem a alternativa que trazia que “em caso de suspeita de câncer deve-se orientar a pessoa a ir ao posto de saúde de seu bairro para realizar exames e passar pelo profissional adequado”. Sobre a preferência pelo método de curso aplicado 46% preferiram o formato semi-EaD e 32% preferiram o formato EaD, no entanto, 22% não responderam a esta pergunta. Apesar dos vieses existentes na pesquisa foi possível verificar por meio das porcentagens que houve um melhor aproveitamento da turma semi-EaD. **Conclusões:** Com base na metodologia utilizada no projeto foi visto que o formato semi-EaD do curso demonstrou melhor eficácia na capacitação da população de agentes comunitários (Instituição de apoio - Fundação PIOXII em parceria com Agentes Comunitários de Saúde da Cidade).

Palavras-chave: Agentes Comunitários de Saúde. Capacitação. Prevenção e Câncer.

Biblioteca 2.0 Dr. Ranulpho Prata: Aprimoramento dos produtos e serviços

Autor Principal

Andreia da Silva Santos¹ - andreiasantos0101@gmail.com

Autores

Martins Fideles dos Santos Neto²

Danilo Manuel O. Silva¹

Rafael Danilo Moreira¹

¹*Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, SP.*

²*Hospital de Amor de Barretos, Barretos, SP.*

Introdução: Com o advento das novas tecnologias a biblioteca universitária precisou se posicionar frente a esta nova demanda informacional e se enquadrar em um perfil de biblioteca 2.0, onde deve possuir um papel inovador, dinâmico visando a construção do conhecimento utilizando-se efetivamente dos recursos tecnológicos. A Biblioteca Dr. Ranulpho Prata da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB), homenageia em seu nome o médico radiologista e escritor Dr. Ranulpho Prata e está capacitada para prestar serviços de assistência, de orientação e de suporte educacional durante a formação profissional em saúde, de modo a contribuir para que seu aprendizado seja de excelência e seu aprimoramento seja o mais completo possível e tem como visão obter reconhecimento e credibilidade como um Centro Evidências Científicas na área da saúde e o comprometimento no aprimoramento dos produtos e serviços oferecidos à Comunidade Acadêmica e na democratização do acesso à informação de forma efetiva. Sabemos que uma biblioteca universitária especializada, deve obter um papel proativo na disseminação da informação, principalmente no âmbito das Ciências da Saúde, pois a cada minuto é disponibilizado uma nova informação científica em diversos tipos de suportes documentários. Neste sentido o uso de ferramentas online, bibliotecas virtuais e bases de dados são fundamentais para o aprimoramento dos conhecimentos dos alunos, docentes e toda comunidade acadêmica. **Objetivo:** Atuar como biblioteca 2.0, visando oferecer aos docentes, discentes e pesquisadores, serviços personalizados e treinamentos de recursos e ferramentas necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão. **Materiais e Métodos:** Em um primeiro momento foi elaborado um diagnóstico da situação atual dos produtos e serviços ofertados pela biblioteca, após esta etapa foi identificado as necessidades dos usuários para serem apresentadas as propostas de reformulações dos produtos e serviços visando oferecer atendimentos personalizados para a Comunidade Acadêmica. **Resultados:** Foram disponibilizados os seguintes serviços: apoio na criação e atualização do Currículo Lattes; orientação quanto a normalização de trabalhos acadêmicos; levantamento bibliográfico; capacitação individual e em grupos. Outras ações também foram executadas acerca de promover a aproximação aos usuários da biblioteca, como: destaque para os usuários que mais retiram livros no decorrer do mês, onde o mesmo recebe um brinde e sua foto é disponibilizada no *facebook* da faculdade; reserva de salas de estudo em grupo; elaboração de marca página personalizado para controle de empréstimo e tutorial de reserva e renovações no sistema online da biblioteca em formato de vídeo. A biblioteca também passou a integrar no fluxo das atualizações das bibliografias disponibilizadas no curso de Medicina, criando formulários de solicitações de compra de livros, assim como, instruindo os docentes nas indicações das bibliografias básicas e complementar. **Conclusão:** Em oito meses foi notória a mudança significava no perfil da biblioteca Dr. Ranulpho Prata, ao qual se integra no conceito da biblioteca 2.0. Após a reformulação dos produtos e serviços, percebeu-se maior aproximação com a Comunidade Acadêmica, assim como, a mudança de um perfil estático para um dinâmico, descentralizado que visa atrair os usuários na construção do conhecimento.

Palavras-chave: Biblioteca 2.0. Bibliotecas Médicas. Serviços de Biblioteca. Educação em Saúde. Competência em Informação.

EaD na capacitação de Agentes Comunitários de Saúde da DRS-5 de Educação em Saúde e Prevenção de Câncer

Autor Principal

Carla Alexandra Elefante¹ - carla.elefante@hcancerbarretos.com.br

Autores

Profa. Ma. Fabiana Cristina da Conceição¹

Prof. Esp. Gerson Lucio Vieira¹

¹ Núcleo de Educação em Câncer do Hospital de Amor de Barretos, Barretos, SP.

Introdução: No Brasil o câncer é considerado um problema de saúde pública. Apenas para o biênio 2016-2017 o Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima a incidência de 600 mil novos casos. Assim, evidencia-se a necessidade de preparar os profissionais da rede de atenção básica de saúde para atuarem na educação em câncer. Neste contexto o Núcleo de Educação em Câncer do Hospital de Câncer de Barretos (HCB) criou um programa de treinamento em e-learning voltado para os agentes comunitários de saúde das estratégias de saúde da família para capacitá-los para atuarem na educação em saúde, prevenção primária e secundária em câncer buscando minimizar esta incidência junto a população. **Objetivo:** Proporcionar um programa de capacitação de educação em câncer para os agentes comunitários de saúde da atenção básica em saúde da região de Barretos através de um curso e-learning semipresencial. O curso visa prepará-los para atuarem junto a comunidades mais carentes sensibilizando a população sobre os perigos da falta do autocuidado e estimulando o cultivo da qualidade de vida. **Materiais e Métodos:** Para implantar o programa primeiramente o NEC pesquisou, selecionou conteúdos e construiu um curso e-learning com a participação de uma equipe de especialistas do HCB. O foi curso composto de 12 aulas com média de 15 minutos divididas em 5 módulos abordando os temas: I – Introdução do Câncer; II – Prevenção Primária; III – Rastreamento em Câncer I; IV – Rastreamento em Câncer II e V - Informações complementares de Câncer Infanto-juvenil e Cuidados Paliativos; com uma avaliação de aprendizagem ao final de cada módulo composta por 5 perguntas de múltipla escolhas perfazendo um total de 12h. Depois em parceria, com o setor de prevenção do HCB foi estabelecido um programa de educação em câncer junto a regional de saúde para o curso ser aplicado nas estratégias de saúde da família na 18 cidades da região de Barretos. O curso estrategicamente foi aplicado nos municípios dois meses antes da passagem da carreta de exames de prevenção do HCB visando contribuir na ampliação dos índices da prevenção secundária de câncer através dos exames. **Resultados:** O programa já foi aplicado nas 18 cidades da regional de saúde de Barretos entre 2016 e 2017, atingindo 553 agentes comunitários de saúde. Nas avaliações de aprendizagem os alunos tem atingido em média nota 5 de 0 à 10, porém, são estimulados a reaprendizagem para alcançarem nota 7 e tem conseguido. Houve uma otimização dos trabalhos da equipe da carreta de exames na articulação local junto aos agentes comunitários de saúde para a realização das campanhas de prevenção. **Conclusão:** O processo se mostra útil na ampliação da disponibilização de conteúdos com menor custo. Dá maior acesso à comunidade aos especialistas de saúde, além de iniciar um processo de inserção da cultura digital para um público carente. O programa se tornou uma forte ferramenta de suporte na difusão de conhecimento sobre prevenção em câncer do Hospital de Câncer de Barretos.

Palavras Chave: Saúde. Educação em Saúde. EAD. Câncer. Prevenção.

Educação em Saúde: na perspectiva de Prevenção

Autor Principal

Natalia Macedo de Oliveira¹ - Naaty3340@gmail.com

Autores

Sueli Miranda¹

Introdução: Ao pensarmos em nossa sociedade, é inevitável não falarmos sobre a tecnologia na qual estamos inseridos. E, nesta era de informações, nota-se um grande desafio na educação, sobretudo, para os educadores quanto às suas práticas cotidianas, pois, devido às mudanças tecnológicas, a vida se tem se tornado mais fácil e rápida. Assim, por vezes, pelo fato de os alunos estarem introduzidos neste meio altamente tecnológico, vários assuntos importantes que são discutidos passam a ser desinteressantes. Há um constante avanço e, na área educacional não seria diferente, portanto, buscamos integrar a tecnologia no processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Nossos objetivos se fundamentam na educação em saúde, fazendo com que os alunos sejam mais críticos e reflexivos diante das formas de prevenção ao câncer, melhorando sua condição de vida e tornando capazes de tomar novas atitudes mais favoráveis para sua saúde. **Materiais e métodos:** Nossa pesquisa partiu de conversas com crianças, pais e profissionais a fim de estarmos mais envolvidos à realidade vivenciada por eles e também para melhor definirmos nossas propostas. Pretendemos usufruir da tecnologia como nosso instrumento estratégico para a aprendizagem quanto ao assunto, com isso pensamos em um aplicativo à base de jogos envolvendo as formas de prevenção do câncer (por exemplo, como evitar o cigarro, como não poluir o ambiente, como realizar uma alimentação saudável e a prática de atividades físicas), pois, por meio das brincadeiras, os alunos poderão reavaliar e repensar novas posturas uma vez que, para vencer o jogo, é necessário que se cumpram todas as ‘tarefas de prevenção’. **Resultados:** O jogo proposto não foi aplicado pelo fato de ser um aplicativo, e não houve tempo hábil para ser colocado em prática, mas nossa proposta com esse jogo, é de levar o aluno a praticar todas as formas de prevenção para vencer ao final, incentivando e fazendo com que ele tenha mais conhecimento sobre os possíveis riscos que podem ser causados se não levarmos uma vida saudável, sendo uma forma de levarmos esse assunto a ser tratado de um modo mais divertido, considerando nosso público-alvo (as crianças), assim, poderemos torná-las mais responsáveis e mais conscientes. **Conclusão:** Para a realização deste trabalho, foram necessárias pesquisas que serviram de aprendizado para nós mesmas, fazendo com que refletíssemos sobre como estamos levando nossa própria vida, dessa forma, podemos rever nossas atitudes e levar para as crianças, de uma forma descontraída, proporcionando entretenimento e aprendizagem. Por fim, almejamos colher excelentes resultados ao propormos novos caminhos para a educação em saúde.

Palavras-chave: Educação. Saúde. Prevenção. Tecnologia. Intervenção.

Agradecimentos: Queremos agradecer ao Núcleo de Educação em Câncer do Hospital de Câncer de Barretos, que nos deram essa oportunidade de enriquecermos nossa formação acadêmica com essa experiência, aos nossos familiares e nossos professores pelo apoio e o incentivo, em que nos faz sempre estarmos dispostas a buscar novos conhecimentos e novas experiências com diferentes desafios.

Implantação da Unidade Móvel Carreta Educacional Missão Gênese: Uma jornada nanocientífica

Autor Principal

Caio César F. Oliveira¹ - caio-olive@hotmail.com

Autores

Reginaldo Batista Chicalé¹

Profa. Ma. Fabiana Cristina da Conceição¹
Prof. Esp. Gerson Lucio Vieira¹

¹Núcleo de Educação em Câncer do Hospital de Amor de Barretos, Barretos, SP.

Introdução: O projeto de educação surgiu mediante a necessidade de aproximar o público em geral do conhecimento produzido no Hospital de Amor de Barretos. Diante disso elaborou-se um trabalho junto à escolas e ambientes educacionais em que jovens alunos destas unidades teriam acesso a metodologia de investigação científica. **Objetivo:** Implantar o projeto da carreta educacional que visa transformar os adolescentes engajando-os na difusão de conhecimento de qualidade de vida e prevenção precoce em câncer, tornando-os protagonistas e agentes multiplicadores na mudança de hábitos e de vida mais saudável. **Materiais e Métodos:** A etapa de implantação realizada durante os meses de setembro a outubro de 2017 em 3 escolas da cidade de Barretos. Neste processo estiveram envolvidos direção, coordenação, docentes e alunos das escolas através de atividades de reuniões de apresentação do projeto, capacitação dos docentes e atividades de conscientização e sensibilização com os alunos na unidade móvel. Os temas são abordados através de uma aventura nanocientífica pelo corpo humano, os alunos recebem a missão de analisar o funcionamento de um organismo vivo e ajudá-lo a se manter saudável. Toda a aventura se dá em cinco setores: I Introdução a Missão; II Compartimento de Nanoredução; III. Compartimento de Pesquisa; IV. Hall dos Heróis e V Sala de Compartilhamento; por meio de jogos interativos. Dessa forma, serão formados vários grupos de alunos (seis a cada rodada de 40 minutos) para realização das atividades. No setor III onde se concentra a maior quantidade de informações sobre alterações celulares e o câncer, são trabalhados os temas: Fatores ambientais implicados na carcinogênese; exposição solar; estilo e hábitos de vida (tabagismo e alcoolismo); poluição do ar; solo e água; hábitos saudáveis para a saúde e conscientização (prática de exercícios físicos, nutrição). Ao final do processo de implantação foram aplicadas avaliações por meio de questionários semiestruturados a equipe gestora, docentes e alunos. **Resultados:** Houve 576 visitas à carreta educativa, sendo destes 30 professores, gestores e funcionários das escolas parceiras e 546 alunos de uma idade média entre 11 à 16 anos cursando o ensino fundamental II do 6º ao 9º ano. Constatou-se nas avaliações que a equipe de aprovação de 80% do projeto, porém, apontando que o mesmo exige uma grande mobilização da escola, já com os docentes houve uma aprovação praticamente de 100% e apontaram que houve um grande desdobramento de trabalhos escolares pós experiência. Com os alunos, as avaliações apontaram, que ampliaram em 50% o seu conhecimento sobre o assunto e também se sentiram motivados a se engajarem na mudança de hábitos e multiplicação da informação 71% dos pesquisados. **Conclusão:** Concluímos que o processo de implantação do projeto cumpriu-se as experiências coletadas foram significativas para as melhorias dos processos. Quanto aos estudantes, foram estimulados ao engajamento e a transformação em agentes difusores de informações sobre prevenção e qualidade de vida e continuarem sua experiência e testando seus conhecimentos. Os professores também foram motivados a realizar manter a experiência, fazendo com que os grupos diferentes conversem para poder trocar suas experiências e consolidar os conhecimentos.

Palavras-chave: Educação. Escola. Projetor. Câncer. Carreta.

Monitoramento do Estado Nutricional em Crianças e Adolescentes no Município de Barretos - SP

Autor Principal^{1, 2}

Autores

Lucas Emmanuel Dal'Olio³

Bruno Ono Moraes⁴

Cleber de Moura Delalibera⁵

¹*Docente no Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos – UNIFEB – Cursos de Licenciatura e Bacharel em Educação Física;*

²*Coordenador do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) – Barretos – SP;*

³*Graduado em Sistemas de Informação do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos – UNIFEB;*

⁴*Docente no Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos – UNIFEB – Curso de Sistemas de Informação;*

⁵*Docente no Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos – UNIFEB – Curso de Administração.*

Introdução: Pesquisas tem mostrado que a obesidade vem se tornando um problema de saúde pública no mundo, assim como no Brasil em questão, sendo esta considerada uma doença crônica e que desenvolve vários outros tipos de patologias como hipertensão e diabetes, entretanto conhecer e monitorar a realidade de crianças, adolescentes e jovens, pode ser o melhor caminho para que possam ocorrer possíveis intervenções no combate a esta comorbidade que só vem crescendo ao longo dos anos e assim prejudicando a saúde da população. **Objetivo:** O objetivo dessa pesquisa foi desenvolver um instrumento on-line de coleta de dados, que fosse rápido e acessível para que profissionais da saúde e professores pudessem monitorar o estado nutricional de seus pacientes e alunos, dentro de padrões de classificação recomendado pelo ministério da saúde. **Materiais e Métodos:** Este estudo se caracterizou de natureza exploratória, com abordagem qualitativa e quantitativa, onde foi criado um Software, que demos o nome de Sistema Integrado de Avaliação Física em Saúde (SIAFS), onde tem a capacidade de fazer os cálculos de forma imediata do Índice de Massa Corporal (IMC), e assim classificar de acordo, com tabelas e cálculos de referencia, o peso ideal e a estatura, obedecendo as classificações do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), do Ministério da Saúde. O SIAFS foi liberado com login e senha para em 10 Unidades Básicas de Saúde (UBS) no Município de Barretos, com o propósito de avaliar crianças e jovens de 2 a 18 anos de idade. A alimentação do sistema teve a participação das coordenadoras das UBS e dos alunos de medicina da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata. **Resultados:** O software em apenas 3 meses de uso conseguiu aumentar em 300% a cobertura de avaliações do estado nutricional de estudantes da rede municipal de ensino na cidade de Barretos, em comparação ao ano anterior, ou seja, de 548 alunos avaliados para 1870 alunos avaliados, até o fechamento desta pesquisa, tendo a capacidade desta produção ser ainda maior, dados estes que serão alimentados no Sistema do SISVAN. **Conclusão:** Os resultados apresentados vêm satisfazendo os objetivos desta pesquisa, uma vez que estamos conseguindo aumentar o monitoramento dos avaliados (alunos de escolas da rede municipal de ensino), que se encontra em estado de desnutrição, sobrepeso e obesidade, sem duvida nenhuma esta ferramenta, tem nos auxiliando para um melhor monitoramento dos serviços em saúde, assim como, a possibilidade de facilitar o acesso aos profissionais da saúde, que antes tinham que fazer a classificação dos dados dos avaliados de forma manual, e que se gastava muito tempo, e a cobertura dos alunos avaliados no município ficavam prejudicados. O SIAFS veio para colaborar com os Profissionais de Saúde, para melhora do monitoramento do Estado Nutricional, e no futuro poderá ajudar ainda mais, para que possíveis intervenções possam ser realizadas nos territórios onde a desnutrição, sobrepeso ou obesidade foram mais

frequentes, com isso, quem ganha é a população com melhor qualidade de vida e a promoção de sua saúde.

Palavras-Chave: Crianças. Jovens. Massa corporal. Sobrepeso. Obesidade.

Projeto “Crianças como Parceiras” para alunos do Ensino Fundamental I

Autor Principal

Patricia Villela Crispim Silva¹ - pativcrispims@gmail.com

Autores

Profa. Ma. Fabiana Cristina da Conceição¹

Prof. Esp. Gerson Lucio Vieira¹

Martins Fideles dos Santos Neto²

¹*Núcleo de Educação em Câncer do Hospital de Amor de Barretos, Barretos, SP.*

²*Hospital de Amor Barretos, Barretos, SP.*

Introdução: A educação infantil intenciona melhorar o desenvolvimento cognitivo e social da criança, podendo também atuar como fator protetor contra doença na fase infantil. Na França bem como e em alguns países em desenvolvimento, uma prática corrente está sendo a adoção de atividades relacionadas com a educação em saúde, para crianças. Em segundo momento, resgatando conceitos e práticas quanto as preocupações de bem-estar social, ou seja, fala-se de qualidade de vida. O termo câncer engloba mais de 200 doenças, todas caracterizadas pela proliferação descontrolada de células. A Organização Mundial da Saúde, estima que em 2030 teremos mais de 20 milhões de casos. Já no Brasil, no período de 2016-2017, aproximadamente 600 mil casos de câncer foram diagnosticados. Logo, entende-se que esta doença é um problema social que deve reter grande atenção, em especial nível de prevenção, na ótica educacional. Iniciar esta educação preventiva na infância tem impactado a sociedade quanto à mudança de maus hábitos, na medida em que a criança aprende e ainda exerce o papel de educador no ambiente familiar. **Objetivo:** Formar cidadãos e a conscientizar os alunos do ensino fundamental I (crianças de 6 a 10 anos), abordando vários temas, conforme a faixa etária do aluno, ensinando assim os hábitos saudáveis, prevenção do câncer e a preservação do meio ambiente. **Materiais e Métodos:** Através de jogos educativos, onde o público alvo são as crianças de (06 à 10 anos), abordando vários temas conforme a faixa etária do aluno, separados por séries escolares, e por capítulo, como: Capítulo 1- Atividade Física e Proteção Solar; Capítulo 2- Alimentação Saudável e saúde Bucal; Capítulo 3- Bebidas alcoólicas e tabagismo; Capítulo 4- Autocuidado e prevenção; Capítulo 5- Meio ambiente e saúde ocupacional. No material, além dos jogos educativos, tem o planejamento do professor, rodas de conversas, e algumas perguntas sobre cada tema trabalhado em sala de aula, e em seguida a avaliação final sobre as atividades desenvolvidas. **Resultados:** Projeto foi executado nas escolas, alcançando o objetivo do projeto, que foi de forma positiva, conscientizando os alunos, e prevenindo o câncer e outras doenças, e a ter hábitos saudáveis. **Conclusão:** Foi aplicados nas escolas, mesmo que por falta de estrutura ou até mesmo sendo executados em outros locais, que foram utilizados para desenvolver o projeto, mesmo devido algumas dificuldades, e o projeto estar em fase de ajustes, foi alcançado o objetivo, e obtivemos resultados positivos, houve conscientização, abordando vários temas com os alunos, e pode ser passado aos professores, funcionários, familiares e a comunidade.

Palavras-chave: Educação. Jogos Educativos. Prevenção. Ensino. Saúde.

Projeto de Extensão Dr. Risadinha: A medicina baseada em evidência para o Público Leigo

Autor principal

Richard Lucas Konichi Dias¹ - richardkonichi95@gmail.com

Autores

Martins Fideles dos Santos Neto²

¹Faculdade de Ciência da Saúde Dr. Paulo Prata – FACISB, Barretos, SP.

²Hospital de Amor de Barretos, Barretos, SP.

Introdução: As iniciativas para promover a saúde e a independência através do gerenciamento de autocuidado estão sendo desenvolvidas em todo o mundo como meio de capacitação dos pacientes. Estudantes, médicos e equipe multiprofissional levantam preocupações sobre o uso da Internet para identificar e tratar problemas, pois os pacientes podem interpretar mal ou usar mal as informações, sobretudo na ausência da comunicação com um médico. Isso pode ocorrer graças a uma inadequada alfabetização na área da saúde. A internet ainda exige do paciente uma capacidade de classificar as informações antes de auto aplicar as diretrizes para o cuidado. Isso é necessária uma vez que a qualidade, precisão e segurança de algumas informações de saúde, na Internet, podem ser suspeitas, apresentando dados falsos ou ainda dados que não possuem uma aplicação global, para o universo dos pacientes. Além de filtrar essas informações, é necessário decodificar os jargões da área médica, a fim de utilizar o que está sendo lido, de maneira correta. Muitas barreiras trazem dificuldades ao processo de comunicação e, este contexto tem sido alvo de muitos pesquisadores. As investigações apontam que os maiores problemas resultam de linguagens e saberes diferentes, muitas vezes não compartilhados entre pacientes, cuidadores e profissionais da saúde; limitações orgânicas do receptor ou emissor (afasias, déficit auditivo, déficit visual). Acrescidos a esses fatores, vêem-se as diferenças de ordem sociocultural e o estágio de desenvolvimento cognitivo e intelectual dos diversos atores sociais que influenciam na comunicação. Visando agregar valores a este cenário, a Universidade de São Paulo (USP), criou um espaço virtual de informações em saúde, chamado de Dr Risadinha, visando uma comunicação com público leigo, a fim de sanar dúvidas da população. Este site ensina, auxilia, orienta e direciona as pessoas tanto a respeito das doenças quanto aos cuidados que necessitam de especialistas da área da saúde. O Dr Risadinha disponibiliza a realização de perguntas e a visualização das respostas por um meio tecnológico acessível à população do Brasil inteiro, e com isso, ampliando a divulgação das informações. As repostas realizadas pelo Dr Risadinha seguem a metodologia da Medicina Baseada em Evidências (MBE). Essa metodologia busca promover a integração das melhores experiências na área da saúde e as evidências mais atuais disponíveis, ou seja, utilizar-se de “provas” e pesquisas científicas de altos fatores de impactos disponíveis. O objetivo desta nova medicina é fornecer e transmitir maior credibilidade as atitudes médicas e de outros profissionais da saúde, frente às atitudes tomadas durante a atuação clínica. Esse tipo de resposta visa explorar o conteúdo perguntado, e explicar com clareza e confiabilidade as dúvidas levantadas. **Objetivo:** Propõe-se potencializar a Base de dados de Educação e Saúde, Dr Risadinha, criando uma extensão do projeto junto à Faculdade de Ciências da Saúde Dr Paulo Prata e ao Hospital de Amor de Barretos. **Materiais e Métodos:** Participarão do projeto no mínimo 8 integrantes subdivididos em: um Bibliotecário; quatro alunos; dois especialistas da área médica e um correspondente da USP. A USP irá disponibilizar aos integrantes do projeto um curso gratuito de Pesquisa Avançada no Contexto da Medicina Baseada em Evidência e criação de resumos, metodologias preconizadas por este projeto.

Serão eleitas, a priori, duas áreas do conhecimento médico. A Biblioteca Científica do Hospital de Amor receberá as perguntas da USP; classificará quanto a especialidade e encaminhará aos respectivos especialistas e alunos, de modo que para cada médico, dois alunos o acompanharão. Estes discentes realizarão o resumo e os médicos da área validarão as informações registradas. Posteriormente, a produção é encaminhada à Biblioteca Científica que irá conferir se a normalização e as fontes consultadas foram respeitadas, enviando à Universidade. A comunicação com a USP se estabelecerá através do contato direto e exclusivo com a coordenadora do Projeto Dr Risadinha. Os resumos, em Barretos, vão gerar indicadores que contemplarão quais seguimentos das especialidades levantam mais interrogativas por parte da população; quantos resumos são produzidos e, ainda, será possível refletir formas de abordagens preventivas, na medida em que se identifica o nível de conhecimento das pessoas frente as doenças das duas especialidades trabalhadas. **Resultados:** Trata-se de um projeto, logo o resultado esperado é potencializar a base de dado Dr Risadinha, impactando na velocidade de disponibilização das respostas. **Conclusão:** Espera-se que o trabalho seja iniciado no início do ano letivo de 2018 e possa gerar novos projetos incluindo o incentivo na realização de perguntas pela população beneficiada pelo sistema de saúde de Barretos.

Palavras-Chave: Educação. Saúde. Medicina Baseada em Evidência. Comunicação para Leigos. Ambiente Virtual.

Proposta de curso online em Oncologia: Funcionalidades e Recursos disponíveis na BVS Prevenção e controle de Câncer

Autor Principal

Fádia Carvalho Pacheco Bela¹ - andreiasantos0101@gmail.com

Autores

Ma. Andreia da Silva Santos²

Ma. Camila Belo Tavares Ferreira¹

¹*Instituto Nacional de Câncer – INCA*

²*Faculdade de Ciência da Saúde Dr. Paulo Prata, FACISB, Barretos, SP.*

Introdução: Deste de sua criação como área temática, a Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer, vem sendo utilizada pelos mais diversos profissionais de saúde voltados a área de oncologia, prevenção e controle. No decorrer dos anos, já como estância BVS, devido à grande demanda dos usuários em acessar fontes de informação em saúde, a BVS Prevenção e Controle de Câncer, passou a ser utilizada como fonte de informação em oncologia, visando democratizar seu uso de forma efetiva. A busca de informação em oncologia é fundamental para a produção do conhecimento técnico e científico para profissionais, gestores e público em geral. O campo da oncologia mantém um perfil de produtividade científica alta e dispersa, o que exige dos profissionais de saúde em conjunto de competências e habilidades para a recuperação e uso das mais diversas fontes e recursos de informação científica e tecnológica sobre câncer. A área de ensino apresenta constante demanda por capacitações sobre o assunto para produção de trabalhos de conclusão de curso e no processo de tomada de decisão em saúde. Para a assistência oncológica, profissionais necessitam de informação atualizada para tomada de decisão com base em evidências. Os programas nacionais de prevenção e controle do câncer utilizam a busca de evidências para elaboração de diretrizes e políticas por evidências no âmbito do SUS. Espera-se com a ação educacional voltada para a

pesquisa bibliográfica contribuir para qualificação dos estudos e pesquisas em desenvolvimento na área de câncer. **Objetivo:** Elaborar proposta de um curso online de acesso à informação científica e tecnológica e técnicas de pesquisa científica, com enfoque na utilização dos recursos disponíveis para atender a demanda por competência informacional na área da saúde, explorando os recursos de informação das múltiplas bases de dados disponíveis na BVS. Conhecer os conceitos básicos da pesquisa bibliográfica; identificar as etapas da busca em bases de dados; aprender a distinguir a linguagem natural da linguagem controlada; identificar as principais fontes de informação em saúde; saber acessar, eleger criticamente e manejar bases de dados em saúde; conhecer as formas de localizar e recuperar o texto completo dos documentos. **Materiais e Métodos:** O curso será disponibilizado pelo AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) como suporte através da plataforma de educação a distância disponibilizado no site do INCA (Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva), dividido em 05 módulos de autoaprendizagem, onde o aprendente passará de módulo após concluir todas as etapas exigidas do módulo presente. Para receber os certificados os participantes deverão completar os exercícios de cada módulo, assim como, fazer a avaliação final do curso. **Resultados:** O participante deverá terminar o curso com capacidade para acessar fontes de informação técnico-científica de forma exitosa, otimizando seu tempo de busca, com capacidade de distinguir entre as diversas fontes de informação a mais precisa para sua pesquisa. **Conclusão:** Estima-se que o participante terminará o curso com capacidade para acessar fontes de informação técnico-científica de forma exitosa, otimizando seu tempo de busca, com capacidade de distinguir entre as diversas fontes de informação em saúde de forma precisa para sua pesquisa. Facilitando ao aprendente sua busca de forma crítica e precisa ao manejar as bases de dados em saúde. Conseguir 100% de aprendentes exitosos durante a primeira turma. Com o uso aplicado dos métodos e conceitos arrolados, os aprendentes deverão ter capacidade de fazer busca de forma crítica e direta nas fontes de informação.

Palavras-chave: Educação à distância/métodos. Gestão do Conhecimento para a Pesquisa em Saúde. Educação Continuada. Educação em Saúde. Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico.

Agradecimentos: Agradecemos ao apoio do Instituto de Câncer José Alencar Gomes da Silva para realização da proposta do projeto do curso online sobre pesquisa bibliográfica.

Utilização de mídia digital para conscientização e prevenção de câncer em trabalhadores rurais expostos a pesticidas na região de Barretos

Autor Principal

Isabela Maria Campanelli dos Santos¹ - belabiounesp@yahoo.com.br

Autores

Cássia Rúbia Bernardo¹

Julia Maria Saraiva Duarte¹

Rhafaella Lima Causin¹

Taís Cângani²

Jefferson Tenesse²

Henrique César Santejo Silveira¹

¹Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular Hospital de Câncer de Barretos.

²Universidade de Cuiabá, Mato Grosso, MT.

Introdução: Os agrotóxicos são amplamente utilizados em nosso ambiente (Weichenthal et al., 2010). O Brasil é o maior consumidor de pesticidas do mundo. O uso intenso desses agroquímicos é responsável por numerosas doenças que o tornam um problema de saúde pública e ambiental. Estudos epidemiológicos em agricultores, fabricantes de pesticidas, pulverizadores e acidentalmente expostos ou residentes em áreas rurais mostraram que a exposição a pesticidas pode aumentar os riscos de cânceres específicos. O IARC (Agência Internacional de Pesquisa em Câncer) classificou recentemente alguns herbicidas, tais como, glifosato, malathion, techlorinfos, amplamente utilizado no Brasil, como possivelmente e provavelmente cancerígenos para os seres humanos. Além disso, a grande maioria dos pesticidas pode levar a danos no DNA provocando instabilidade genômica em células humanas. O Hospital de Câncer de Barretos recebe uma grande porcentagem de pacientes ligados ao ambiente rural. Dessa forma, iniciativas de prevenção em trabalhadores rurais expostos aos agrotóxicos podem auxiliar estes trabalhadores na prevenção de câncer.

Objetivo: Avaliação e conscientização do câncer ocupacional em trabalhadores rurais expostos a pesticidas na região de Barretos. Para isto, foi realizada uma estratégia de treinamento e conscientização dos trabalhadores rurais utilizando um vídeo educativo.

Materiais e Métodos: Para facilitar o acesso aos trabalhadores rurais, foi criado um vídeo educacional para esclarecer os riscos dos pesticidas e a importância do uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI) e prevenção do câncer. O vídeo foi constituído por um ator e filmado em um sítio na região de Barretos, foi preparado em conjunto com uma produtora (<https://hcancerbarretos.com.br/82-institucional/noticias-institucional/1981-hcb-lanca-video-sobre-agrotoxicos-para-conscientizacao-de-trabalhadores-rurais>). Além disso, foi produzido um folheto com o mesmo conteúdo do vídeo. Um questionário também foi preparado para a pesquisa dos trabalhadores rurais, para verificar as características sociodemográficas e a caracterização dos principais pesticidas que esses trabalhadores estão expostos ao longo de suas vidas, história de câncer na família e principais doenças. Além disso, neste projeto estamos coletando material biológico do grupo para estudos futuros a fim de identificarmos biomarcadores de susceptibilidade ao câncer.

Resultados: O vídeo foi efetivo para abordagem dos trabalhadores rurais. Nas capacitações o público mostrou-se interessado, e com a duração de 6 minutos não se averiguou desânimo por parte do público alvo. Também o vídeo caracterizou uma versatilidade nas capacitações e foi utilizado para abordagem dos trabalhadores em suas casas, no campo, paróquias e centros de recreação das comunidades. Além disso, o vídeo foi hospedado no site e canal do *Youtube* da Secretária de Agricultura e Abastecimento de SP e possui mais de 1000 visualizações até o momento. Nossos resultados preliminares mostram que os trabalhadores rurais na região de Barretos não utilizam EPIs expostos a uma variedade de pesticidas, cerca de mais de 30 tipos diferentes de princípios ativos. A maioria do grupo apresentou uma idade média de 49 anos, totalizando 83 indivíduos abordados com nossa estratégia até este momento.

Conclusão: Podemos concluir que a estratégia de vídeo como mídia digital foi possível dialogar com o trabalhador rural sobre os riscos do câncer ocupacional.

Referência: WEICHENTHAL, S., MOASE, C., CHAN, P. A review of pesticide exposure and cancer incidence in the Agricultural Health Study cohort. *Environ. Health. Perspect.* 118 p. 1117-1125, 2010.

Palavras-chave: Vídeo. Agrotóxicos. Exposição Ocupacional. Trabalhadores Rurais.

Agradecimentos: Organização Pan-Americana da Saúde, Ministério da Saúde (DSAT), Hospital de Câncer de Barretos e MPT.

